



Entrevista  
**Darci Piana**  
Pág. 6



Sistema **Ocepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

# paraná cooperativo

Ano 14 - Nº  
**164**  
NOV/2018



# parana.coop+10

Canal de comunicação política da Ocepar utiliza rede social para informar cooperativistas e contribui para eleger deputados federais e senador, que irão compor a Frente Parlamentar do Cooperativismo





A terra nos dá mais do que podemos carregar sozinhos. Mas tudo isso

é valioso demais para deixarmos em mãos que não são as nossas.

Chegou a hora de reconhecer nosso poder, unir forças, confiar e acreditar.

Mostrar que a união torna possível tudo aquilo que não se faz sozinho.

Que o eu precisa dar lugar ao nós.

# NÓS SOMOS A MUDANÇA



04 A 08 DE  
FEVEREIRO  
DE 2019

[showrural.com.br](http://showrural.com.br)

BR-277- km 577 | Cascavel/PR





# Objetivo é fortalecer a Frencoop



**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar

As eleições de 2018 foram encerradas com resultados positivos para os cooperativistas paranaenses. Candidatos apoiados pelo cooperativismo tiveram sucesso nas urnas. Eleitos e reeleitos irão compor a bancada de apoio das cooperativas no Congresso Nacional, e a lista pode aumentar com a adesão de nomes que ainda não formalizaram o compromisso com o setor, mas que já indicaram que poderão fazê-lo ainda antes do início da nova legislatura, em 2019. Ao longo dos últimos meses, a Ocepar se mobilizou para que os cooperativistas chegassem organizados ao pleito, unindo esforços em prol da eleição de candidatos alinhados em defesa das demandas do cooperativismo.

A entidade implantou o Programa de Educação Política das Cooperativas Brasileiras, desenvolvido pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) com o objetivo de conscientizar seus públicos – cooperados, colaboradores, familiares e dirigentes – sobre a importância do voto, incentivando-os a escolher candidatos que tivessem identificação com as causas do setor. Ao mesmo tempo, a Ocepar lançou um programa inovador de comunicação, o parana.coop+10, utilizando redes sociais para o repasse de informações a seu público, conectando cooperativistas em todas as regiões do estado, visando ampliar o número de parlamentares da Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo).

A estratégia das cooperativas alcançou sucesso, pois utilizou a agilidade de conectividade das mídias digitais para levar a milhares de cooperativistas informações sobre candidatos identificados com o setor. Pela primeira vez usamos esta ferramenta, que foi organizada e coordenada de forma

criterosa pela Ocepar (obedecendo a legislação eleitoral), com o envio de quase 4 mil mensagens durante os 76 dias em que o canal esteve em funcionamento. O êxito dessa iniciativa deve-se em grande parte ao empenho das lideranças, que indicaram coordenadores para atuar na implantação e administração da rede de informações. Necessário reconhecer também a mobilização das mulheres e dos jovens cooperativistas, participantes voluntários do programa, além do trabalho das equipes de colaboradores da Ocepar. A conjugação de fatores explica os bons resultados obtidos num momento em que o país enfrenta dificuldades econômicas e políticas. Agradecemos o empenho de todos os participantes e convergimos esforços, agora, para os próximos passos em nossa estratégia de atuação política.

Os grupos do canal foram encerrados, mas a utilização da expertise do parana.coop+10 vai continuar, direcionada aos interesses e necessidades do setor. Vamos formar grupos de dirigentes em todos os ramos, para identificar propostas e sugestões aos parlamentares, que serão convidados a participar do Encontro Estadual, em dezembro próximo, em reunião com mais de 2 mil cooperativistas. Precisamos seguir mobilizados, em sintonia entre a base e os deputados e senadores que nos apoiam, com a coordenação da OCB e das entidades estaduais, como a Ocepar, para que a Frencoop se fortaleça e traga resultados efetivos em nossos pleitos no Congresso. O Brasil precisa das cooperativas, e o setor está pronto a ajudar, como sempre fez, para que tenhamos um país mais justo, desenvolvido e melhor para todos os brasileiros. ■

“

Agradecemos o empenho de todos os participantes e convergimos esforços, agora, para os próximos passos de nossa estratégia de atuação política”

## 10 ESPECIAL

O resultado das eleições e como ficou a representação do cooperativismo no Congresso



## 28 DEBATES

Cenário político e econômico pautaram as reuniões de núcleos do Sistema Ocepar



## 32 HISTÓRIA

Com a promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988, a autogestão começou a ser implementada no cooperativismo do Paraná



# CONT

**Novembro.2018**

**40** SAÚDE - UNIMED

**41** CRÉDITO - SICREDI

**42** CRÉDITO - SICOOB

**44** CRÉDITO - UNIPRIME

**46** NOTAS E REGISTROS

**50** ASPAS

## 6 ENTREVISTA



Darci Piana, coordenador do G7, presidente da Fecomércio e vice-governador eleito do Paraná



### 33 COOPERATIVISMO

Dirigentes do Rio Grande do Sul realizam visitas técnicas por cooperativas do Paraná



### 34 FORMAÇÃO

Sescoop/PR reúne professores e cooperativas no 1º Fórum Estadual de Aprendizagem



# EUÚDO

nº 164

#### SISTEMA OCEPAR

##### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alfredo Lang, Alvaro Jabur, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jacir Scalvi, Jaime Basso, Jorge Hashimoto, Luiz Lourenço, Luiz Roberto Baggio, Marino Delgado, Paulo Roberto Fernandes Faria, Renato João de Castro Greidanus, Ricardo Accioly Calderari e Ricardo Silvio Chapla - **Conselho Fiscal - Titulares:** José Rubens Rodrigues dos Santos, Tácito Octaviano Barduzzi Jr. e Urbano Inácio Frey - **Suplentes:** Lindones Antonio Colferai, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Sergio Ossamu Ioshii - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

##### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Alfredo Lang, Luis Augusto Ribeiro, Luiz Roberto Baggio e Wellington Ferreira - **Suplentes:** Frans Borg, Karla Tadeu Duarte de Oliveira, Viviana Maria Carneiro de Mello e Paulo Roberto Fernandes Faria - **Conselho Fiscal - Titulares:** James Fernando de Moraes, Marcos Antonio Trintinalha e Roselia Gomes da Silva - **Suplentes:** Iara Dina Follador Thomaz, Katuscia Karine Lange Nied e Luciano Ferreira Lopes - **Superintendente:** Leonardo Boesche

##### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Ricardo Accioly Calderari - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Jacir Scalvi e Dorival Bartzike - **Suplentes:** Jaime Basso, Marino Delgado e Frans Borg - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Marino Delgado - **Superintendente:** Nelson Costa

#### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar/Sescoop/PR - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira, Lucia Massae Suzukawa e Silvio Oricolli - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Coan Indústria Gráfica - **Licitação/Pregão:** 02/2017 - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.





Com o vice-governador eleito do Paraná,

## Darci Piana

# A voz do setor produtivo

por Assessoria de Comunicação da Fecomércio e do Sistema Ocepar

Com atuação ativa na defesa das demandas do empresariado paranaense, Piana é um interlocutor importante na nova equipe do Governo do Estado

O setor produtivo sente-se representado na equipe que assume o Governo do Estado, a partir de 1º de janeiro de 2019. O empresário Darci Piana é o vice-governador de Ratinho Junior (PSD), eleito no primeiro turno das eleições deste ano.

Piana é presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná e coordenador do G7 – grupo empresarial paranaense. A expectativa é que a sua experiência no segmento e conhecimento das demandas relacionadas a infraestrutura, desburocratização, entre outras questões que emperram investimentos da iniciativa privada, contribua na montagem de um plano de governo que atenda aos anseios do setor produtivo paranaense. “O governo tem que ajudar e não atrapalhar quem quer produzir ou investir em nosso estado”, opina.

Piana é economista formado pela Faculdade de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC) e contador formado pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Paraná (UFPR). É empresário e autor do livro *Nos Passos do Comércio*, editado em 2012. É membro da Academia Paranaense de Letras desde novembro de 2012.

Nascido em Carazinho, no Rio Grande do Sul, o empresário de 76 anos, foi presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos, Peças e Acessórios no Estado do Paraná (Sincopeças), da Cooperativa de Crédito do Sincopeças/PR

(SINCOURED), do Conselho do Paranaidade e do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR. Também teve uma rápida passagem como presidente do Paraná Clube (1992/1993).

**Como e quando o senhor tomou a decisão de participar mais ativamente da política partidária? Foi uma decisão difícil?**

Nós, empresários, sempre reclamamos de governos que não aplicam os recursos corretamente e gastam mal. Atrapalham o setor produtivo. Mas se os empresários não assumem seu dever e não participam da política partidária, penso que não devem reclamar. Hesitei até decidir dar minha contribuição ao meu estado. Confesso que foi uma decisão difícil. A política está muito ruim no Brasil. E não é fácil assumir uma função no governo num momento como esse.

**O senhor irá se descompatibilizar da presidência da Fecomércio? Já há uma definição de como será sua atuação como vice-governador?**

A princípio não pretendo me descompatibilizar da presidência da Fecomércio. Até porque ainda não há uma definição de como será minha participação como vice-governador. Só teremos essa definição, quando for apresentado o plano de governo que inclui o corte de secretarias e de despesas que o nosso governo irá realizar. Meu posicionamento será de ajudar o governador Carlos Massa Ratinho Jr. Mas tenho certeza



de que a experiência que acumulei na Federação do Comércio e o meu relacionamento com o setor produtivo, vai colaborar com o plano de governo. Posso ser útil em muitos setores, vai depender dos ajustes que serão implementados.

### **E de que forma sua experiência à frente da Fecomércio poderá contribuir para a próxima gestão do Governo do Estado?**

A experiência que adquiri como empresário e presidente de uma entidade como a Fecomércio – que representa mais de 500 mil empresas, 63% do PIB do estado, gera mais de 3 milhões de empregos –, e também o tempo que dediquei à coordenação do G7, me permitem dizer que ‘tenho muita bagagem’. E isso, sem dúvida, será muito útil para o próximo governo que terá à sua frente grandes desafios, entre os quais, a redução de despesas, melhor controle no custeio, elaboração de um planejamento de médio e longo prazo. Sem falar o entendimento necessário com o setor produtivo, na agilização das decisões. Temos que transformar o estado, dar mais agilidade para os investimentos acontecerem. O governo tem que ajudar e não atrapalhar quem quer produzir ou investir em nosso Estado.

“

Hesitei até decidir dar minha contribuição ao meu estado. Confesso que foi uma decisão difícil. A política está muito ruim no Brasil. E não é fácil assumir uma função no governo num momento como esse”

### **Quais foram suas sugestões para a construção do programa de governo que irá valer após 1º de janeiro de 2019?**

Foram muitas, sempre no sentido de simplificação das decisões, agilidade, investimentos onde são, de fato, necessários. O governo precisa ser mais técnico e menos político. Precisa ampliar os entendimentos com a sociedade, para ouvir seus anseios e prioridades.

### **O G-7 – grupo formado pelas maiores instituições do setor produtivo do Paraná - tem sido um importante interlocutor das demandas do setor produtivo. Agora, como vice-governador, como será sua relação com o grupo?**

O G7 foi e será sempre uma grande escola para qualquer um. O G7 representa, na sua plenitude, grande parte da economia do estado. E a retomada do crescimento dependerá muito de investimentos do setor produtivo. Portanto, o bom relacionamento entre o G7 e o governo é fundamental.

### **A concessão do pedágio vence em 2021. Será feita uma nova licitação? De que forma será realizado esse processo licitatório? O setor produtivo será convocado a participar das discussões?**

Após o vencimento, em 2021, a Concessão do Pedágio não será prorrogada conforme determina a Lei >>

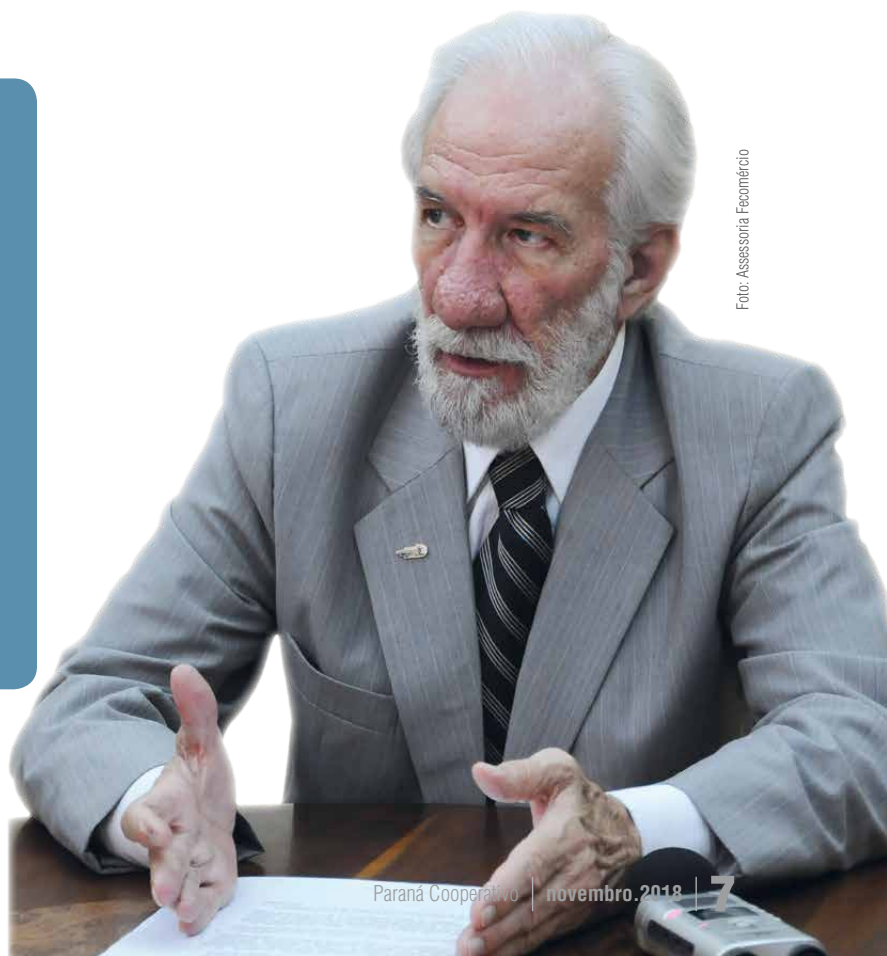


Foto: Assessoria Fecomércio





“A retomada do crescimento dependerá muito de investimentos do setor produtivo. Portanto, o bom relacionamento entre o G7 e o governo é fundamental”

nº 1.448/2017. O estado precisa receber a Concessão do Governo Federal. Se isto acontecer, o estado deverá fazer novas licitações, dentro de uma nova realidade, com preços justos e que não onerem o setor produtivo. Sem dúvida, o setor produtivo será convocado para participar das discussões sobre esse assunto. Aliás, é preciso que ocorra uma grande discussão e avaliação sobre as rodovias, para não acontecerem os problemas que hoje tanto têm prejudicado o setor produtivo, pelo alto custo e pela falta de duplicação.

**Durante a campanha, Ratinho Junior disse que pretende adotar uma série de medidas de contenção de gastos, inclusive, reduzindo as secretarias de governo. Que secretarias poderiam ser fundidas?**

Ainda não temos o estudo final de quais secretarias serão cortadas ou incorporadas. Mas é certo que essas medidas são focadas na eficiência da gestão. Também estão previstos corte de despesas, venda de bens (frota de veículos, aeronaves). Estas ações, somadas à eficiência nos gastos e controle de custeio, serão fundamentais para sobrar recursos para investimentos.

**A lei completar nº 161/18 autoriza cooperativas de crédito a receberem depósitos de prefeituras. Como**

**ainda é um processo inicial, existem melhorias de interpretação a serem feitas. Como o governo estadual pode auxiliar nessa questão?**

O sistema cooperativista, como um todo, é fundamental para qualquer economia. Em relação ao ramo crédito, especificamente, entendemos que os pequenos municípios serão beneficiados com a autorização para que as prefeituras possam fazer depósitos em cooperativas, já que muitas vezes não possuem outro ente financeiro em sua localidade. Mas o regime financeiro é controlado pelo Banco Central, ou seja, não está sob a alçada do Governo do Estado. Todavia, o estado tem consciência da importância do setor e vai dar sua contribuição no que for possível.

**Existe no plano de governo a possibilidade de ampliações de parcerias entre entidades públicas e privadas na área da saúde? De que forma?**

Ainda neste ano, o governador Carlos Massa Jr. deverá enviar um pedido de modificação na lei das PPPs (Parcerias Público-Privadas). O objetivo dessa medida é melhorar e permitir um melhor controle e agilização de investimentos neste seguimento.

**No interior, há vários hospitais com dificuldades sérias. Uma parceria público-privada poderia resolver algumas das questões, mas há situações barradas pela própria legislação. Como resolver isso?**

A situação da saúde no Brasil é muito difícil e no Paraná não é diferente. Sabemos que vários hospitais de pequenos municípios estão com grandes dificuldades. Isto será analisado e o estado poderá contribuir para soluções emergenciais necessárias.

**O Sistema Ocepar liderou nessas eleições um Programa de Educação Política – parana.coop+10, visando ao voto consciente e ao fortalecimento da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Qual sua opinião sobre esta ação?**

A Ocepar fez o seu papel, procurando, através do Programa de Educação Política, formar sua base parlamentar para defender interesses do setor cooperativista no Congresso Nacional. Sem dúvidas, foi uma decisão acertada, pois os parlamentares eleitos com o apoio do setor, por certo receberão informações seguras sobre os problemas das cooperativas. E, certamente, o fato de ter em mãos informações precisas das reivindicações trará mais eficiência em seu trabalho. Quem sairá ganhando será o Paraná e os milhares de cooperados vinculados ao setor. ■



# 1º




# Coamo

**A melhor cooperativa agrícola do Brasil.**



**AS MELHORES  
DA DINHEIRO**

**A Coamo conquistou o primeiro lugar em:**

-  Sustentabilidade Financeira
-  Inovação e Qualidade
-  Responsabilidade Social
-  Governança Corporativa

O trabalho dos mais de 28 mil associados da Coamo constrói um cooperativismo de resultados com solidez e segurança. Juntos, eles produzem alimentos com origem, qualidade e sustentabilidade, para o Brasil e o mundo.

**COAMO**  
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA  
[www.coamo.com.br](http://www.coamo.com.br)

Coamo, forte como o homem do campo.



da Redação

# Estratégia decisiva



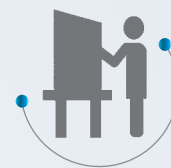
Com o parana.coop+10, Ocepar inovou ao utilizar rede social para informar cooperativistas sobre os candidatos alinhados ao setor

Onze candidatos apoiados pelas cooperativas do Paraná saíram vitoriosos nas eleições de 7 de outubro. Os vencedores irão compor, a partir de 2019, a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), atuando em defesa do setor na

Câmara Federal e no Senado - sem falar nos outros parlamentares que serão agregados à Frente. Num pleito marcado pela utilização maciça das redes sociais e a proibição de financiamento de empresas a campanhas, a Ocepar (Organização

das Cooperativas do Paraná) inovou ao lançar o canal de comunicação parana.coop+10. Considerando a nova legislação eleitoral, que flexibilizou a utilização da internet, a entidade decidiu divulgar informações em tempo real ao





público cooperativista. A Ocepar organizou uma rede abrangendo presidentes de cooperativas, diretores, conselheiros, líderes, cooperados, familiares, jovens, funcionários, parceiros e amigos, que passaram a fazer parte, voluntariamente, do parana.coop+10.

Durante 76 dias, por meio de whatsapp, os integrantes voluntários do canal receberam informações atualizadas sobre a lei eleitoral e um perfil aprofundado de candidatos que apoiam a causa cooperativista. Cada integrante teve a responsabilidade de acrescentar novos membros ao canal. Uma das atividades contínuas da Gerência de Relações Institucionais da OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) é fazer acompanhamento diário do trabalho dos parlamentares no Congresso Nacional. A Ocepar abasteceu o canal de comunicação com essas informações. Atuais deputados e senadores que atuaram em favor do cooperativismo, tiveram seus projetos e ações informados aos participantes do canal. Novos candidatos que manifestaram vontade de integrar a Frencoop também foram autorizados a divulgar seus perfis aos cooperativistas.

Em comum acordo entre dirigentes, cooperados e Ocepar, foram apoiados 17 candidatos ao pleito de 2018, os quais foram incluídos no parana.coop+10, tendo seus perfis e projetos divulgados aos participantes do canal. A meta da entidade era eleger 10 parlamentares comprometidos com a causa cooperativista. “O resultado superou todas as nossas expectativas iniciais. E isso se deve ao trabalho realizado, onde, com o apoio

da OCB, fizemos um levantamento detalhado do perfil de 15 candidatos a deputados federais e dois senadores, para que as lideranças pudessem trabalhar com esses nomes junto ao seu público nas bases eleitorais. Ao fim, atingimos um resultado positivo, com a eleição de um senador e 10 deputados federais, que se comprometeram a integrar a Frencoop no Congresso Nacional, a partir de 2019”, avaliou o presidente da Ocepar, José Roberto Ricken.

Ao todo, 110 cooperativas filiadas à Ocepar participaram do canal parana.coop+10, abrangendo um público que representa em torno de 85% dos cooperados e funcionários do setor no Paraná, o que corresponde a cerca de 1,250 milhão de pessoas. “Criamos um comitê na Ocepar, que trabalhou diariamente, inclusive nos finais de semana, mantendo o fluxo de informações criteriosas sobre o per-

fil e as propostas dos candidatos alinhados ao cooperativismo, bem como repassando detalhes a respeito da legislação eleitoral vigente. Em todas as regiões do estado, a entidade treinou 176 pessoas para coordenar o canal de comunicação em suas respectivas cooperativas. No total, o canal de comunicação parana.coop+10 encaminhou cerca de 4 mil mensagens para cooperados, colaboradores e familiares, uma média superior a 50 envios diários. O canal também produziu e repassou 20 vídeos informativos. Participaram do comitê da Ocepar, o superintendente Robson Mafioletti, o coordenador de comunicação Samuel Zanello Milléo Filho, o coordenador de TI, Plácido da Silva Junior, e o assessor jurídico Grael Pedrozo de Abreu.

Segundo Mafioletti, o trabalho na materialização do canal foi “metodoso”, com ajustes e discussões com dirigentes cooperativistas, de »

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Candidatos eleitos ou reeleitos na nova legislatura irão compor a Frencoop, grupo de atuação pluripartidária de defesa do cooperativismo no Congresso

todos os ramos do cooperativismo, e demais voluntários do programa. “Foi um aprendizado importante em torno de uma mobilização inédita no setor, pois utilizou as redes sociais de forma coordenada e criteriosa. Além da eleição de candidatos que apoiamos, outro desdobramento positivo foi aproximar os cooperativistas dos políticos que irão nos defender, fortalecendo a relação entre eleitores e parlamentares”, avalia. “Temos muitos projetos essenciais em discussão no Congresso. Por isso a Frencoop precisa estar unida e coesa para evitar retrocessos e prejuízos ao setor”, prossegue.

De acordo com o superintendente, as ações de comunicação que ocorreram em maio, durante a greve dos caminhoneiros, serviram de inspiração ao parana.coop+10. “Naquela situação de caos que paralisou o país, a Ocepar participou do comitê de crise organizado

pelo governo estadual, que criou um grupo no whatsapp para repassar informações estratégicas das forças de segurança sobre a paralisação. Esses informes eram replicados para os dirigentes de cooperativas. O sistema funcionou de forma ágil e nos inspirou a criar o canal de comunicação política do cooperativismo”, explica.

Conforme Mafioletti, a Ocepar terá canal de comunicação com os presidentes das cooperativas, via whatsapp, mesmo após as eleições, como um acompanhamento da atuação legislativa de sua bancada. “Vamos conversar com os dirigentes e parlamentares e avaliar se daremos ou não prosseguimento ao parana.coop+10, até para aperfeiçoar o sistema, promovendo ajustes finos para torná-lo ainda mais eficaz nas próximas eleições, que certamente terão nas mídias sociais seu principal meio de difusão de informações”, observa.

## Recomposição

Segundo o presidente da Ocepar, ocorreram baixas na bancada da Frencoop, com nomes que muito fizeram pelas cooperativas, mas não conseguiram reeleger-se. “É preciso estar atento e trabalhar na recomposição da Frente, pois a mudança no Congresso foi superior a 50%. Temos que nos organizar, conversando com os que já se comprometeram com o setor, mas também com os novos parlamentares e aqueles que ainda não fazem parte da Frencoop. Outro aspecto é adaptar a forma de atuação e mobilização, que vai estar muito atrelada às decisões do novo governo, pois há uma relação muito forte entre Executivo e Legislativo”, afirma Ricken.

Conforme Ricken, a Ocepar já está conversando com os parlamentares que inicialmente não participaram do parana.coop+10, mas que demonstram interesse em aderir à Frencoop. Nesse sentido, estão adiantadas as discussões com o senador eleito Flávio Ams, que se dispôs a compor também a bancada de apoio ao setor. “Nosso objetivo prioritário é o fortalecimento da Frente Parlamentar do Cooperativismo. Estamos abertos a novas adesões, desde que os parlamentares se comprometam com as demandas do setor. Dessa forma, na próxima eleição estarão incluídos



Foto: Fábio Rodrigues Pozzobom/Agência Brasil

○ Voto consciente: Ocepar e OCB atuaram de forma proativa para o fortalecimento da Frencoop, por meio de um trabalho de conscientização de cooperados, colaboradores e familiares



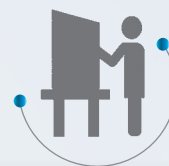


Foto: Divulgação Ocepar

no canal de informações políticas dos cooperativistas paranaenses”, ressalta.

Segundo a gerente de Relações Institucionais da OCB, Fabíola Nader Motta, a cada quatro anos a entidade atua na reorganização da Frencoop, com a escolha da nova diretoria e preparando a ficha de adesão da Frente, com a participação mínima de 1 terço do Parlamento. “Primeiro mobilizamos os deputados e senadores eleitos com o apoio das cooperativas, informação que nos é repassada pelas unidades estaduais. Depois fazemos uma aproximação junto aos parlamentares que podem ter alguma ligação com o setor ou estão atuando em projetos de interesse do cooperativismo”, explica.

Na opinião de Fabíola, o parana.coop+10 foi uma ação bem-sucedida e que pode ser aperfeiçoada para utilização nas próximas eleições. “Qualquer iniciativa que democratize o acesso à informação e traga mais transparência ao que acontece no Congresso Nacional, é bem-vinda e positiva”, conclui.

### **Não eleitos**

Entre os candidatos apoiados pelo setor cooperativista que não se elegeram está Alex Canziani (PTB), que obteve 1.304.719 votos. Os outros cinco candidatos a deputado federal que integravam a lista do parana.coop+10 e não conseguiram se eleger foram: Evandro Roman (PSD), Márcio Pauliki (Solidariedade), Osmar Serraglio (MDB), Stephanes Júnior (PSD) e Luiz Carlos Haully (PSDB). Mas poderá haver mudança no Congresso caso alguns eleitos sejam convocados para compor a formação dos governos, tanto na esfera federal como estadual.



A Ocepar criou um comitê interno para coordenar o repasse de informações aos participantes do parana.coop+10

### **Governo estadual**

Com mais de 80% dos eleitores comparecendo às urnas no primeiro turno, no dia 7 de outubro, os paranaenses escolheram o candidato que governará o Estado nos próximos quatro anos: é Ratinho Júnior (PSD), que obteve 59,99% dos votos. Na sequência, ficaram Cida Borghetti (PP) com 15,53%, João Arruda (MDB) com 13,19%, Dr. Rosinha (PT) com 8,66%, Professor Piva (PSOL) com 1,09%, Professor Jorge Bernardi (Rede) com 1%, Geonísio Marinho (PRTB) com 0,34%, Professor Ivan Bernardo (PSTU) com 0,12% e Priscila Ebara (PCO) com 0,08%. O Paraná possui 7.968.409 eleitores, dos quais 83,04% votaram nestas eleições e 16,96% se ausentaram do pleito no primeiro turno. Foram registrados 5.352.022 votos válidos (80,88% do total), 366.334 brancos (5,54%) e 898.545 nulos (13,58%). ■

## **parana.coop+10**

É um canal de comunicação que compartilhou informações sobre a legislação eleitoral e a respeito dos candidatos apoiados pelo setor cooperativista

O canal possibilitou a troca de informações por meio de Whatsapp entre milhares de cooperativistas paranaenses

**76**

dias de mobilização

**210**

coordenadores nas cooperativas

**3.905**

mensagens enviadas

**20**

vídeos

**17**

candidatos apoiados

**11**

eleitos

# OS VENCEDORES das eleições 2018



## PRESIDENTE ELEITO

**Jair Bolsonaro (PSL)**

**55,13%**  
(57.797.423 votos)



## GOVERNADOR ELEITO

**Ratinho Junior (PSD)**

**59,99%**  
(3.210.712 votos)



## SENADORES ELEITOS

**Professor Oriovisto Guimarães (Podemos)**

**29,17%**  
(2.957.239 votos)

**Flavio Arns (Rede)**

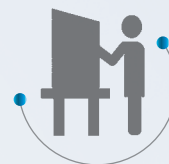
**23%**  
(2.331.740 votos)



## DEPUTADOS FEDERAIS ELEITOS

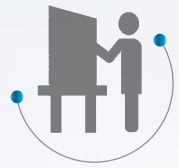
Sargento Fahur (PSD)	314.963 votos
Felipe Francischini (PSL)	241.537 votos
Gleisi Hoffmann (PT)	212.513 votos
Luizão Goulart (PRB)	141.730 votos
Sandro Alex (PSD)	124.512 votos
Leandre (PV)	123.958 votos
Paulo Martins (PSC)	118.754 votos
Gustavo Fruet (PDT)	113.252 votos
Giacobo (PR)	111.384 votos
Hermes Frangão Parcianello (MDB)	110.717 votos
Christiane Yared (PR)	107.636 votos
Diego Garcia (Podemos)	103.154 votos
Luciano Ducci (PSB)	98.214 votos
Aliel Machado (PSB)	95.386 votos
Sérgio Souza (MDB)	94.077 votos
Ney Leprevost (PSD)	92.399 votos
Pedro Lupion (DEM)	92.300 votos
Luisa Canziani (PTB)	90.249 votos
Boca Aberta (PROS)	90.158 votos
Ricardo Barros (PP)	80.025 votos
Zeca Dirceu (PT)	77.306 votos
Rubens Bueno (PPS)	76.471 votos
Schiavinato (PP)	75.540 votos
Filipe Barros (PSL)	75.326 votos
Luiz Nishimori (PR)	73.344 votos
Toninho Wandscheer (PROS)	72.475 votos
Vermelho (PSD)	70.001 votos
Enio Verri (PT)	62.169 votos
Aroldo Martins (PRB)	52.572 votos
Aline Sleutjes (PSL)	33.628 votos





## DEPUTADOS ESTADUAIS ELEITOS

Delegado Francischini (PSL) .....	427.749 votos	Estacho (PV) .....	43.088 votos
Alexandre Curi (PSB) .....	147.565 votos	Homero Marchese (PROS) .....	42.154 votos
Professor Lemos (PT) .....	84.892 votos	Jonas Guimarães (PSB) .....	41.919 votos
Requião Filho (MDB) .....	82.652 votos	Douglas Fabrício (PPS) .....	40.763 votos
Tiago Amaral (PSB) .....	79.455 votos	Mauro Moraes (PSD) .....	39.576 votos
Romanelli (PSB) .....	73.383 votos	Boca Aberta Junior (PRTB) .....	39.495 votos
Tadeu Veneri (PT) .....	69.320 votos	Marcio Pacheco (PPL) .....	39.323 votos
Guto Silva (PSD) .....	66.412 votos	Francisco Buhner (PSD) .....	38.873 votos
Evandro Araujo (PSC) .....	64.767 votos	Nelson Justus (DEM) .....	38.349 votos
Paulo Litro (PSDB) .....	61.791 votos	Goura (PDT) .....	37.366 votos
Delegado Jacovos (PR) .....	61.310 votos	Delegado Fernando (PSL) .....	36.937 votos
Gilberto Ribeiro (PP) .....	60.540 votos	Arilson Maroldi Chiorato (PT) .....	36.494 votos
Marcio Nunes (PSD) .....	59.192 votos	Plauto (DEM) .....	36.332 votos
Coronel Lee (PSL) .....	58.343 votos	Reichembach (PSC) .....	35.751 votos
Artagão Junior (PSB) .....	57.385 votos	Delegado Recalcatti (PSD) .....	35.348 votos
Tião Medeiros (PTB) .....	54.276 votos	Soldado Fruet (PROS) .....	35.231 votos
Michele Caputo (PSDB) .....	51.246 votos	Mabel Canto (PSC) .....	35.036 votos
Maria Victoria (PP) .....	50.414 votos	Soldado Adriano José (PV) .....	33.757 votos
Alexandre Amaro (PRB) .....	49.565 votos	Luiz Fernando Guerra (PSL) .....	32.216 votos
Cristina Silvestri (PPS) .....	48.805 votos	Dr. Batista (PMN) .....	31.315 votos
Cobra Reporter (PSD) .....	46.983 votos	Luciana Rafagnin (PT) .....	30.931 votos
Anibelli Neto (MDB) .....	46.713 votos	Nelson Luersen (PDT) .....	28.877 votos
Gilson de Souza (PSC) .....	46.116 votos	Missionário Ricardo Arruda (PSL) .....	27.574 votos
Tercilio Turini (PPS) .....	46.106 votos	Galo (Podemos) .....	26.210 votos
Luiz Carlos Martins (PP) .....	44.001 votos	Do Carmo (PSL) .....	17.695 votos
Traiano (PSDB) .....	43.601 votos	Emerson Bacil (PSL) .....	17.626 votos
Marcel Micheletto (PR) .....	43.177 votos	Subtenente Everton (PSL) .....	13.047 votos



# Brasil sob novo comando

O deputado Jair Bolsonaro eleito presidente do Brasil, em segundo turno, apresentou um programa de governo que demanda realinhamento das opções econômicas e sociais

O eleitor brasileiro foi às urnas no segundo turno, em 28 de outubro, e elegeu o deputado federal Jair Bolsonaro (PSL-RJ) presidente do Brasil. O novo presidente, que vai substituir Michel Temer, toma posse no dia 1º de janeiro de 2019 em solenidade no Congresso Nacional. O vice-presidente eleito é o general da reserva Hamilton Mourão (PRTB).

Jair Bolsonaro, 63 anos, é natural de Campinas (SP). Casado pela terceira vez, tem cinco filhos, dos quais três são políticos – Flávio é deputado estadual pelo Rio e foi eleito senador no último dia 7; Eduardo foi reeleito deputado federal por São Paulo e Carlos é vereador no Rio de Janeiro.

Capitão reformado do Exército, Bolsonaro iniciou a trajetória política como vereador no Rio, em 1989. Em 1991, assumiu uma vaga na Câmara dos Deputados e foi reeleito desde então, encontrando-se no sétimo mandato. Nesse período, passou por diversos partidos, até a filiação ao PSL em março deste ano, como parte da estratégia para disputar a Presidência da República.

## Transição

Até o dia da posse, o trabalho do presidente eleito é focado nas negociações para formar o governo e conseguir montar uma base de apoio parlamentar na Câmara dos Deputados e no Senado. Na Câmara, seu partido obteve 52 cadeiras, número que o coloca como segunda força da Casa – atrás apenas do PT, com 56 deputados. A Câmara tem 513 deputados.

Além do trabalho político de costura do novo go-



Jair Bolsonaro propõe realinhamento da economia e mais austeridade na segurança pública

Foto: Alex Ferreira/Câmara dos Deputados

verno e da maioria parlamentar, Bolsonaro deverá montar uma equipe para fazer a ponte entre o governo que está deixando o Palácio do Planalto e o dele. A Lei 10.609/02 autoriza o candidato eleito a instituir uma equipe de transição, formada por até 50 membros. A equipe tem o objetivo de se inteirar do funcionamento dos órgãos que compõem a administração pública federal e preparar os atos a serem editados imediatamente após a posse.

## Desafios

Em meio a uma crise nacional, o novo presidente tem diversos desafios pela frente, como estancar o déficit público, melhorar a segurança, resolver os gargalos da infraestrutura, sem falar na necessidade de resgatar a confiança da população na política, abalada por escândalos de corrupções e prisões.

Para fazer frente a esses desafios, o vencedor do pleito ao Planalto propõe uma agenda conservadora nos costumes, com ênfase na segurança pública, e liberal na economia, com promessas de reduzir os gastos públicos. Mas muitas de suas propostas incluem a redução da dívida pública em 20% mediante privatizações, concessões e venda de propriedades da União; criação de um sistema paralelo de aposentadoria por capitalização; e criação de um superministério da Economia, reunindo os atuais da Fazenda, Indústria e Planejamento. Contudo, ele afirmou recentemente que o da Indústria poderia ser mantido. ■



SEJA QUAL FOR SEU ESTILO,  
ACELERE COM A LINHA DE CRÉDITO  
PARA VEÍCULOS DA UNIPRIME.

Fale com seu gerente e venha conferir as taxas especiais que a Uniprime preparou para você aproveitar nos meses de outubro e novembro. Taxas a partir de 0,98% a.m. fixa.



Crédito sujeito à aprovação.  
[www.uniprimepioneirapr.com.br](http://www.uniprimepioneirapr.com.br)

 **Uniprime**  
cooperativa de crédito

somos  
coop

# Os paranaenses



Os parlamentares eleitos e reeleitos que já aderiram à Frente Parlamentar do Cooperativismo foram ouvidos pela reportagem da Revista Paraná Cooperativo. Os dez deputados federais (duas mulheres e oito homens) e o senador Oriovisto Guimarães falaram sobre o que esperam dos próximos quatro anos e opinaram sobre a recomposição da frente, as perspectivas de trabalho e trataram do programa de educação política da Ocepar, que repassou informações de candidatos que se comprometeram em apoiar o setor no Congresso Nacional. “Importante frisar que outros parlamentares podem ainda aderir à Frencoop se demonstrarem interesse em atuar em favor das demandas das cooperativas do Paraná e do Brasil”, lembra o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti.

## SENADOR

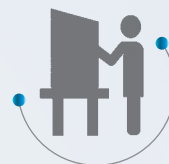
### Oriovisto Guimarães (Podemos)

“Durante a campanha não só viajei pelo estado inteiro como visitei várias cooperativas, entre elas a Frísia, Castrolanda, Cocamar, Sicoob, Coopavel, e conversei também com diretores do Sicredi. Sou economista e é natural que eu conhecesse por leitura e por estudos o trabalho do cooperativismo no Paraná. Mas, não havia feito tantas visitas às cooperativas como nesse período de campanha. Fiquei absolutamente maravilhado com tudo que vi. A qualidade do trabalho, os benefícios para a economia do Paraná, e, sobretudo, a qualidade das pessoas, tanto nas cooperativas de crédito, no ramo agropecuário, em todos os segmentos em que elas atuam. Notei o profissionalismo, a transparência, a qualidade de trabalho, algo realmente muito animador. Estejam certos que, no Senado, farei tudo que estiver ao meu alcance para auxiliar nas demandas do setor, e vou atuar para que o governo não crie obstáculos às cooperativas, porque o trabalho do cooperativismo é maravilhoso.

Estou avaliando com otimismo as eleições de 2018. Os brasileiros deram um recado muito claro nas urnas. O Brasil disse claramente que quer mudar, que deseja uma política de resultados, que está cansado de ideologia, de corrupção, de pagar privilégios, e precisa de uma justiça mais rápida, de uma reforma da Previdência, e que se faça também uma reforma política e tributária. Estamos saindo de um período de governo do PT, que levou o país a 13 milhões de desempregados, a uma situação terrível, e as contas públicas estão numa situação calamitosa. Neste contexto, o Congresso terá que cumprir seu papel e aprovar as reformas que o Brasil tanto precisa. Também terá que fiscalizar o poder executivo.

Quanto ao programa político da Ocepar, vejo com bons olhos. Acho que hoje o empresariado, e quando digo isso quero dizer todos os cidadãos, mas o empresariado em especial, porque tem uma condição melhor pra fazer isso, tem que se preocupar com política, tem que começar com a atuação de cada parlamentar, com a atuação do presidente, governador, deputados, senadores, vereadores, e a comunidade tem que estar vigilante. Esse papel da sociedade organizada é essencial para que a democracia aconteça de uma forma saudável. Ressalto que fui extremamente bem recebido por todas as cooperativas e, do que depender de mim, o setor pode contar comigo no apoio às suas demandas no Senado e no Congresso.”





# da Frencoop

## DEPUTADOS FEDERAIS

Foto: Divulgação



### Leandre Dal Ponte (PV)

“Penso que conseguimos defender melhor temas que te envolvem e com os quais há identificação. O cooperativismo é um tema que me encanta. Estive na reunião do Encontro de Núcleos, em Mariópolis, no dia 18 de outubro, e percebi a riqueza que essas discussões trazem e a diversidade de pessoas que participam do processo de decisão, que abrange cooperativas que atuam em vários setores da economia. Eu acredito no cooperativismo, porque pode trazer soluções aos muitos desafios que o Brasil irá enfrentar no presente e futuro.

Faltam políticas no país que desenvolvam a independência. Acredito que o cooperativismo tem essa característica fundamental de buscar tanto um melhor desempenho profissional e financeiro, mas também uma melhor qualidade de vida. As pessoas que estão no cooperativismo porque é uma oportunidade para crescer e se desenvolver, lutando pelos seus interesses, mas também desenvolvendo as comunidades locais.

Nesta nova legislatura vai ser importante um trabalho forte com os novos parlamentares. Acredito que a OCB e a Ocepar vão recompor a Frencoop, com a ajuda de deputados e senadores reeleitos que já faziam parte da Frente, que farão a ponte com os parlamentares novos. É interessante também criar uma frequência de temas que mantenham os parlamentares mobilizados.

Sobre o programa de conscientização política, acredito que a Ocepar saiu na frente, inclusive de muito marqueteiro político, que não percebeu a mudança de paradigmas de comunicação, que agora se dá de forma interpessoal e por meio das redes sociais. É uma atitude que deve ser parabenizada, embora não sei precisar qual impacto teve na minha eleição. No entanto, é um programa inovador que deveria ser seguido por outros setores. É parte de um novo paradigma de comunicação que tende a ser predominante nas próximas eleições.”

Foto: Divulgação



### Sergio Souza (MDB)

“Primeiro, é necessário ressaltar a importância das cooperativas no cenário nacional e, em especial, no Paraná. Eu, paranaense que sou, não poderia agir de forma diferente, e agirei da mesma forma nesse mandato, em apoio ao setor cooperativista. Segundo, as cooperativas são um meio de desenvolvimento econômico e social, e precisam ter uma bancada consolidada e uma atuação muito focada no parlamento brasileiro, caso contrário, podem passar por dificuldades. Há uma redução da bancada ruralista na próxima legislatura, e por isso vamos ter que dobrar o serviço. Sei da importância da Ocepar e OCB, com equipes técnicas de alta qualidade que vão nos ajudar a fazer um mandato em favor das demandas das cooperativas, que é também em favor do desenvolvimento econômico e social do Paraná.

Vamos ter que entender esse novo Parlamento. É algo que nos preocupa muito. O fato é que o eleitor não vota fechado em bancadas setoriais. É só ver as regiões onde o cooperativismo é forte e olhar quem são os mais votados para perceber que o eleitor não se foca nisso. Precisamos refazer uma linguagem de comunicação, para que o cidadão entenda a importância das cooperativas no desenvolvimento regional, a importância dos parlamentares que as defendem, que não estão cuidando das cooperativas, mas sim cuidando da sociedade, do desenvolvimento e de temas que afetam a vida dos cidadãos, seus empregos e sua qualidade de vida.

Achei positiva a iniciativa do programa de educação política da Ocepar. Pela primeira vez tivemos algo nesse sentido, fazendo a difusão do trabalho daqueles que desenvolvem atividades parlamentares de apoio ao cooperativismo. Mas é preciso analisar que resultado esse trabalho tem alcançado. Tenho elogios, mas também críticas a esse sistema. Agora, na divulgação das atividades do parlamentar, o sistema de comunicação é muito bom. Tem que amadurecer o programa, porque foi a primeira vez e temos que aplaudir a iniciativa. É uma boa ferramenta, que deve ser aprimorada e tornar-se contínua.”

>>



## Gustavo Fruet (PDT)

“Reafirmo meu compromisso com o setor, o compromisso com a Frencoop. É uma honra para o Paraná ter um sistema cooperativista que é referência no Brasil e no mundo. É uma honra defender um setor que gera receita, empregos, tecnologia, renda, e movimenta a economia do estado e do país. O cooperativismo marca a nossa história paranaense, mas também a minha história pessoal e a história de muita gente da minha família.

Nessa legislatura, minha ideia é participar de uma quantidade restrita de frentes, até por entender que o perfil do Congresso será diferente. É um novo ciclo que se inicia. O primeiro semestre no Congresso vai ficar muito influenciado pela agenda do próximo governo, e na expectativa que haja uma melhora na economia. Há um sentimento e avaliação que os problemas maiores, os piores momentos dos indicadores econômicos já passaram, principalmente entre 2014 e 2017. Outro ponto a destacar é que haverá uma fragmentação de partidos e lideranças dentro da Câmara dos Deputados. Isso tem um lado bom, mas também é preocupante, porque vai depender de muita conversa, e serão poucos os interlocutores que poderão liderar suas bancadas. No caso específico do Paraná e do cooperativismo, a questão toda estará voltada às medidas econômicas que o governo venha a adotar. Isso passa por questões como taxa de câmbio, a composição do BC, a tributação, linhas de financiamento, e como vai ser o comportamento do governo em relação ao Banco do Brasil. Então a expectativa primeira é acompanhar as medidas do governo, ter esse olhar de defesa do setor, mas também na sequência procurar apresentar uma agenda propositiva do setor, para não ficar só em medidas de reação.

O programa de educação da Ocepar foi um avanço muito positivo. É um sistema de comunicação que impulsiona um processo de conscientização e cidadania. É um caminho sem volta, uma demonstração de que cada vez mais essa relação entre parlamentares e o setor tem que ser muito séria, no sentido do vínculo, do compromisso, do diálogo e da clareza.”



## Rubens Bueno (PPS)

“Na próxima legislatura, vou me pautar, como sempre me pautei, em favor daqueles que produzem e querem contribuir para o país, como as cooperativas fazem e o fazem exemplarmente. Penso que são positivas as perspectivas para a Frencoop, mesmo com a mudança na Câmara e no Senado. É um setor que precisa ter força e representação política. Acredito que as forças políticas tendem naturalmente a buscar um caminho de apoio à frente parlamentar das cooperativas. Não fosse a agropecuária, e as cooperativas do ramo contribuem muito para esses indicadores favoráveis, e não teríamos a economia razoavelmente equilibrada que temos no país atualmente, porque o setor é o que mais contribui com a economia nacional.

Sobre o programa de educação política da Ocepar, avalio a iniciativa como excelente, até porque se os demais setores tivessem essa mesma preocupação, com certeza teríamos um país melhor. Em nosso partido fazemos isso sempre. Nenhum candidato pode se candidatar se não tiver o curso de preparação política. O programa da Ocepar é uma iniciativa de um setor que se preocupa com a política e com o bem comum. Sem a política não tem para onde ir. E com a política, de forma adequada e civilizada, nós só temos a avançar, crescer e se desenvolver. É excelente a iniciativa e torço para que outros setores façam o mesmo, contribuindo para o processo de politização da sociedade.

Na minha opinião, o programa deveria ser contínuo, para que as informações cheguem a todos os cooperativistas, que têm um papel importante na vida do país, na produção, economia, e por isso merecem ter uma presença forte na política. E quando tratamos de política, só com informação é que se pode conscientizar as pessoas e contribuir para que decidam da melhor forma possível, cumprindo seu papel fundamental na sociedade.”



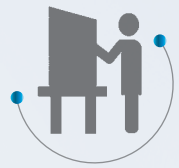


Foto: Divulgação



## Luiz Nishimori (PR)

“Faço parte da frente do cooperativismo desde que comecei minha vida pública no Congresso. Sempre ajudei as cooperativas, porque também sou cooperado. A Frencoop é muito importante e, na nova legislatura, vou ser mais uma vez membro da Frente e participarei ativamente. A política é muito importante, apesar de hoje termos essa crise de confiança nos políticos, é por meio da política que definimos os destinos do país, do estado e município. E definimos também muita coisa dos segmentos produtivos. Quero continuar trabalhando na Câmara Federal defendendo os interesses do cooperativismo, que tem muita importância.

Vamos ativamente trabalhar na Frencoop. Recentemente, participei do Encontro de Núcleos, gostei muito de ver a participação consciente e proativa das pessoas, e queremos estar próximos dos cooperativistas para ouvir sugestões e repassar informações. A união faz a força, sou agricultor e cooperado de várias cooperativas agropecuárias no Paraná, e continuarei contribuindo em prol deste setor tão importante para o desenvolvimento econômico e social do Paraná.

O paraná.coop+10 é ótimo. Nesta eleição colocamos nossas informações à disposição do canal de comunicação do cooperativismo, e podemos continuar colocando nossas atividades e prestação de contas do trabalho no Parlamento. Quero estar junto dessa rede para poder ouvir e opinar, participando ativamente deste programa inovador que a Ocepar criou. Queremos trabalhar juntos. Política é importante, goste-se ou não, é por meio dela que se resolvem muitas coisas para os setores produtivos, que precisam ter seus representantes em sintonia para defender interesses que podem ser decisivos para a viabilidade de um segmento econômico. Há muitas reivindicações e desafios e temos que trabalhar juntos para solucionar os problemas e ampliar o desenvolvimento das cooperativas. Há um índice alto de renovação no Congresso e teremos de nos organizar para fazer uma recomposição da Frencoop, trazendo para a Frente os novos parlamentares que tenham alinhamento com o cooperativismo.”

Foto: Divulgação



## Sandro Alex (PSD)

“Na nova legislatura, vou continuar com a mesma defesa do setor produtivo, das cooperativas e do agronegócio. Vou também focar muito a defesa das cooperativas de crédito, que pela forma de atuação estão se desenvolvendo muito no Paraná e em todo o país. Existe uma grande pressão do sistema financeiro em coibir esse crescimento e as cooperativas precisam contar com o apoio de parlamentares atuantes no Congresso, para que não ocorram retrocessos na legislação.

Vou continuar nessa defesa, em todos os ramos, também ligados à agricultura, dando força nas votações que são importantes ao setor e os representando, tanto diante no governo como na esfera federal. A bancada do meu partido será a quarta maior, com 34 deputados federais, e vou atuar para que também apoiem o cooperativismo na Câmara. Vamos fortalecer ainda mais a Frencoop e combater medidas que são prejudiciais e impedem que se gere mais riqueza e empregos no Paraná.

Muito importante a iniciativa do programa de educação política da Ocepar. Tivemos uma eleição em que foi necessário distinguir entre os políticos, aqueles com boa atuação junto ao setor, e a Ocepar fez um trabalho inteligente de mostrar que o voto tem muita importância e consequência. Estive em algumas cooperativas onde pude constatar que isso foi eficiente. As pessoas receberam informações sobre meu trabalho e compromisso com o cooperativismo, e isso funcionou como um aval e suporte de confiança para os cooperativistas. Esse trabalho deveria prosseguir após as eleições, ao longo do mandato, informando, a cada votação, como foi o posicionamento de cada parlamentar da Frente, porque muitas pessoas chegam no período das eleições e não lembram o que aconteceu, e quem trabalhou pelo setor. Quando se vai informando ao longo do mandato isso facilitaria para que as pessoas tenham conhecimento do que acontece, pois são muitas votações. Seria uma ferramenta importante de acompanhamento do trabalho dos parlamentares da Frencoop.” >>



## José Carlos Schiavinato (Progressistas)

“Por ter minhas origens numa região em que trabalha o cooperativismo com intensidade, e pelo compromisso que assumi com o próprio cooperativismo do Paraná, vou ser bastante atuante. Vou procurar zelar pelos interesses coletivos do setor cooperativista, não votarei matéria que possa trazer qualquer tipo de dificuldade ou prejudicar a cadeia produtiva, envolvendo o cooperativismo. Vou discutir e estar à frente, porque conheço o cooperativismo e sei da importância que teve para o desenvolvimento do oeste do Paraná, com a participação muito forte das cooperativas, em especial no ramo agropecuário, mas também nos demais setores.

As mudanças na composição do Congresso trazem preocupações. A Câmara e o Senado estarão alterados, mas estaremos juntos e os novos parlamentares terão a obrigação de se inteirar nos assuntos que são importantes ao desenvolvimento do país. E como tal, o cooperativismo é um assunto fundamental: desenvolvimento, emprego e renda, esse cuidado com a terra que tem segurado a economia do Brasil e principalmente do Paraná. Certamente teremos trabalho redobrado na Frencoop.

O programa de educação política da Ocepar foi uma iniciativa importante e inovadora. Importante esse trabalho feito pela Ocepar na divulgação e acompanhamento dos candidatos, mas é preciso que haja conscientização na outra ponta, para as pessoas entenderem que, por exemplo, o parlamentar que defende e atua em prol do setor produtivo, deveria ser o escolhido por aqueles que trabalham e dependem deste segmento. De nada adianta as pessoas precisarem de apoio político e, na hora do voto, não terem essa compreensão. Tenho certeza que a próxima eleição se dará integralmente nas redes sociais, por isso é importante que a iniciativa da Ocepar tenha continuidade, aperfeiçoando o sistema para os pleitos futuros. A própria divulgação dos trabalhos nossos, por meio do programa, poderia ser mantida. A maior dificuldade que temos é fazer chegar aos cidadãos as ações do parlamentar.”



## Aline Sleutjes (PSL)

“É um orgulho fazer parte da Frencoop. A minha proposta é estar junto ao cooperativismo e ao agronegócio, representando-os nas pautas que estiveram tramitando e naquelas que forem necessárias. Vejo com bons olhos essa eleição, houve uma mudança significativa em relação aos eleitos, e acho que teremos uma produtividade muito significativa. Mudando os políticos, muda-se a forma de trabalho. Vamos construir um caminho para o ano que vem.

Pela minha vivência, é muito mais fácil falar de algo que conheço. Como alguém pode defender uma bandeira de algo que não sabe como funciona, nunca viu, não vivenciou? No meu caso, todos os parentes, desde irmãos, tios e primos, enfim, toda a família é cooperada. Desde criança conheço a realidade do campo, da produção leiteira, é uma rotina diária e muito presente na minha vida. Discutir os temas que interessam ao setor cooperativista se torna fácil, é algo que conheço, sei das dificuldades, o que tem acontecido em todos esses anos, que tipo de apoio necessitam, quais legislações e estruturas que dependem do governo e quais dependem do Congresso. Já me coloquei à disposição antes mesmo de ser selecionada pela Ocepar. Quando houve essa aproximação isso só estreitou, tenham certeza, pela minha experiência e conhecimento, a possibilidade de estar aqui em Castro junto às cooperativas, a amizade que tenho e a vivência, estou me sentindo muito bem em poder representar uma bandeira que eu conheço.

O programa de educação política da Ocepar foi uma experiência interessante, que precisa ser aprimorado. Toda a ação política tem um reflexo na nossa vida, e as pessoas de uma maneira geral ainda não se conscientizaram desta importância. Precisamos fazer esse trabalho de conscientização das pessoas, ensinar sobre política e a importância das decisões. Para que tenha uma eficiência maior daqui para a frente. Não posso mensurar quanto de minha votação foi consequência do programa, mas penso que precisamos intensificar trabalhos como esse. Estou à disposição das cooperativas. Serei uma grande parceira.”



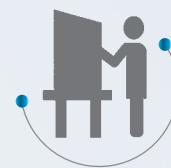


Foto: Divulgação



## Pedro Lupion (DEM)

“Primeiro ponto fundamental é a valorização e respeito total ao cooperativismo paranaense, que é exemplo para todo o Brasil. Tenho uma relação muito boa com as cooperativas do estado, também sou cooperado e produtor rural. Entendo que, na Frente Parlamentar do Cooperativismo, a gente consegue valorizar e fomentar o trabalho das cooperativas do estado, pois, em Brasília, são tomadas as principais decisões que afetam o setor. Como deputado estadual já venho fazendo isso: minha primeira lei aprovada na Assembleia Legislativa do Paraná foi de incentivo ao cooperativismo. Agora, quando assumir na Câmara, sendo deputado federal, sem dúvida alguma a defesa do setor vai ser um dos principais temas de minha legislatura. Acredito que as perspectivas para a Frencoop são positivas, mesmo com a recomposição que se dará por conta da renovação política no Congresso.

Na minha opinião, o programa de educação política paraná.coop+10 foi uma ação inovadora da Ocepar. O setor cooperativista se adiantou em relação a outros, implantando um sistema de comunicação que efetivamente chama a responsabilidade dos cooperados quanto aos seus representantes políticos. Gostaria que outras categorias e entidades fizessem programas similares a esse. Antes, muitos candidatos procuravam as cooperativas apenas buscando apoio financeiro, agora, a busca diz respeito a um alinhamento em torno de grandes temas políticos e de comprometimento com o setor. É um programa que deu muito certo e espero que seja incrementado para as próximas eleições. Penso que seria positivo que o programa tivesse continuidade. De minha parte, mantere um canal aberto de diálogo com o setor. Podem contar comigo, tanto na Frencoop quanto na frente parlamentar da agropecuária.”

Foto: Divulgação



## Ney Leprevost (PSD)

“Mantere diálogo aberto com as cooperativas e com toda sociedade civil organizada, mas, em especial com as cooperativas, até porque admiro muito o trabalho que elas realizam e sou autor da Lei Estadual do Cooperativismo no Paraná. Atuando na próxima legislatura como deputado federal, pretendo manter um canal aberto de diálogo constante com o setor produtivo paranaense. Sei da importância das cooperativas para o desenvolvimento econômico e social do estado e serei um representante do setor no Congresso Nacional.

Minha expectativa sobre a Frente Parlamentar do Cooperativismo é a melhor possível. Mesmo com a recomposição no Congresso, acredito que as perspectivas para a Frencoop serão muito favoráveis nesta nova legislatura. Um setor com a importância do cooperativismo precisa ter uma representação política fortalecida e pronta a defendê-lo em suas demandas e reivindicações.

Na minha avaliação, o programa de educação política, lançado pela Ocepar de forma inovadora nestas eleições, é um avanço importante para reforçar a sintonia e a comunicação entre as pessoas que fazem parte do Sistema e os parlamentares que se comprometeram em atuar em prol do setor. Acredito que é um dever de todos aqueles que representam segmentos importantes na sociedade procurar manter seus associados ou cooperados informados de forma transparente sobre questões importantes como é o caso das eleições.

Portanto, só tenho que parabenizar a Ocepar por ter realizado esse programa, o paraná.coop+10, que serviu certamente para conscientizar de forma democrática as pessoas que fazem parte desse grupo fundamental para a economia do Paraná, que são os membros das cooperativas. Nesses tempos de fake news, nada melhor que implantar um sistema de comunicação criterioso e com o suporte responsável da Ocepar, repassando informações com credibilidade para seu público de cooperados, familiares, colaboradores e dirigentes. Quando você tem uma fonte séria de informações, isso ajuda a democracia e as pessoas a exercitarem a cidadania.” ■

# Êxitos do

Lançado ao público interno das cooperativas em evento de capacitação realizado na sede do Sistema Ocepar, no dia 17 de julho, o Programa de Educação Política das Cooperativas, movimento nacional liderado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e coordenado no Paraná pela Ocepar, que inovou ao lançar, paralelamente, o canal parana.coop+10, que utilizou uma rede whatsapp do setor cooperativista, para disseminar informações aos cooperados e colaboradores e seus familiares, ampliando a ação aos amigos, sobre os candidatos a deputado federal e ao Senado comprometidos com a causa cooperativista. O propósito era contribuir para a eleição de dez parlamentares

para atuar na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional. O programa mobilizou 210 coordenadores de grupos nas cooperativas, envolvendo 1,25 milhão de pessoas. O resultado da iniciativa foi avaliado como positivo por lideranças cooperativistas, afinal foram eleitos dez deputados para a Câmara Federal e um senador.

O presidente da C.Vale Cooperativa Agroindustrial, Alfredo Lang, ao lembrar que a campanha do Programa de Educação Política das Cooperativas do Paraná visava esclarecer e sensibilizar o eleitor para o voto consciente nos candidatos com propostas sintonizadas com o setor cooperativista e do agronegócio, que tem sido o principal indutor

do avanço econômico do Brasil nos últimos anos, disse que a proposta atingiu o objetivo proposto. “Na democracia, cada segmento social deve se mobilizar para ter seus representantes junto aos governos. Por isso, a iniciativa do Sistema Ocepar foi muito proveitosa, pois conseguimos eleger parlamentares com sensibilidade para as causas do agronegócio. Sempre é bom ter interlocutores com quem podemos tratar de medidas que trazem impacto para o setor”, ponderou.

“Achei a iniciativa muito boa. Particularmente, no ramo saúde, no Sistema Unimed, pudemos disseminar todas as informações e a receptividade foi boa. E tivemos êxito, tanto que foram eleitos onze parlamentares para a Frencoop, ou seja, dez deputados federais e um senador ligados ao sistema cooperativo. Foi, portanto, uma ação muito exitosa. Eu fiquei muito satisfeito. Escolhemos um candidato de cada região, mais ligado ao ramo saúde”, disse o presidente da Federação Unimed Paraná, Paulo Roberto Fernandes Faria.

Ao falar sobre os resultados do Programa de Educação Política no Paraná, o presidente do Sicoob Unicoob, Marino Delgado, pontuou que o acerto da iniciativa se mede pela “eleição de parlamentares indicados pelas cooperativas”. E ressaltou que “toda a ação não teve a ajuda financeira e contou com o trabalho feito por voluntários, que se dispuseram a compartilhar as



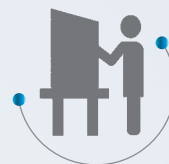
Fotos: Marti Vieira/Sistema Ocepar

“A iniciativa foi muito proveitosa, pois conseguimos eleger parlamentares com sensibilidade para as causas do agronegócio”

**Alfredo Lang**



Líderes cooperativistas exaltam o acerto do programa de educação política na eleição de parlamentares comprometidos com as causas do setor



# programa

informações com os demais colaboradores e com os cooperados. Por isso, temos de comemorar a eleição desses representantes que se dispuseram a lutar pelos interesses do cooperativismo, torcer por melhorias e pelo fortalecimento do setor”.

Mesmo diante do resultado positivo, principalmente por ser uma iniciativa pioneira no estado, Delgado defendeu que, nas próximas oportunidades, deve-se iniciar o movimento sobre a importância do voto consciente com mais antecedência. “Só teremos a ganhar com isso”, disse, ao acrescentar que “neste ano tivemos um cenário eleitoral atípico, um tanto conturbado e com a população pedindo mudança e renovação. Mas, de



“ No futuro, também teremos de filtrar melhor as informações, para disseminá-las de maneira mais pontual e seletiva ”

**Paulo Roberto Fernandes Faria**



“ Temos de comemorar a eleição desses representantes que se dispuseram a lutar pelos interesses do cooperativismo ”

**Marino Delgado**

qualquer forma, o paraná.coop+10 cumpriu o seu objetivo, superando expectativas”.

Para o presidente Federação Unimed Paraná, Paulo Faria, que elogiou a iniciativa pelo resultado alcançado em sua primeira edição, é preciso aprimorar o programa, “pois, assim, vamos aprender a lidar melhor com a comunicação instantânea por meio do whatsapp e, dessa forma, aprender a se comunicar melhor com todos os cooperativistas. No futuro, também teremos de filtrar melhor as informações, para disseminá-las de maneira mais pontual e seletiva”.

»



“  
Devemos mantê-lo, pois é um programa de educação maravilhoso, dentro da lei, e que que defende o nosso interesse”

**Luiz Lourenço**

**Ampliação do programa**

“Atingimos os nossos objetivos.” O presidente do Conselho de Administração da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Luiz Lourenço, se valeu desta afirmação para defender a manutenção do Programa de Educação Política nos pleitos futuros visando ao fortalecimento da atuação da Frencoop tanto na proposta como na defesa de políticas no Congresso Nacional em consonância com os interesses e reconhecimento da importância do setor para o desenvolvimento socioeconômico das cooperativas, seus associados e, conseqüentemente, de toda a sociedade. Para ele, o programa foi uma iniciativa acertada, tanto no conceito com na execução. “Devemos mantê-lo em todas as eleições, pois é um programa de educação maravilhoso, dentro da lei, e que que defende o nosso interesse. E representa o amadurecimento da agricultura, do cooperativismo, pois trabalhos desse tipo existem há tempos em alguns setores, como dos bancos e dos petroleiros. E, mesmo sendo a nossa primeira experiência, tivemos êxito, tanto que erramos em pouca coisa. E se, de um lado, deixamos de eleger parlamentares importantes, de outro, entraram

políticos novos, mas igualmente comprometidos com o cooperativismo”, destacou.

Lourenço também avaliou como positiva a proximidade que o programa proporcionou entre os candidatos e os eleitores. “O modelo de contato do candidato com a ponta foi perfeito, pois o político conversa com o público, que expõe diretamente suas necessidades.” Em defesa da tese de que é preciso “ter pessoas certas no Congresso Nacional”, o cooperativista disse que já é preciso se preparar para o próximo compromisso eleitoral, “para conectar mais pessoas e, assim, termos uma rede mais ampla.

Aliás, o sistema deve se preocupar em conseguir mais apoio, não só no Paraná, mas em todo o Brasil, envolvendo a Ocepar e a OCB, afinal o cooperativismo tem solução para muitos problemas que o país enfrenta. Daí a necessidade de ampliar a ação do sistema, que precisa, para isso, ter pessoas certas no Congresso Nacional”.

Para Lourenço, a rede, utilizando comunicação via whatsapp, deveria ser transformada também em canal de comunicação interna entre a Ocepar e as cooperativas. “Representa uma ferramenta interessante, que seria ativada no momento adequado para levar informações sobre conquistas e mobilização do sistema, ou seja, uma rede de comunicação instantânea e de mobilização de todos em defesa do cooperativismo. Seria muito legal. Por isso, defendo que devemos levar a proposta à apreciação da Diretoria da Ocepar”, argumentou.

Uma estratégia oportuna e necessária que, inclusive, serviu para despertar o senso cívico dos envolvidos. Esta é a avaliação do presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, ao falar sobre o programa de educação política paraná.coop+10. “A



“Os que foram eleitos são os que nos defendem, que lutam ou que virão a lutar pelo melhor para nós”

**Manfred Dasenbrock**



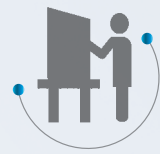


Foto: Assessoria Castrolanda

“ Contribuímos para a eleição de pessoas ligadas ao setor, muitas delas com histórico de trabalho pela causa ”

**Luiz Roberto Baggio**

estratégia que a Ocepar adotou é, em sua intenção, relevante em prol da causa cooperativista”, ressaltou. O dirigente destacou também o trabalho da OCB em identificar o perfil e acompanhar o trabalho dos deputados que se comprometeram e votaram em favor do setor cooperativista. Em sua avaliação, o processo de mais transparência é positivo porque permite à sociedade se inteirar do trabalho do parlamentar e decidir pelo melhor. “Então, tudo isso é muito positivo, considerando que esse movimento foi necessário para gerar esse senso de comprometimento e responsabilidade de ambas as partes, ou seja, do candidato e do eleitor”, disse.

Dasenbrock lembrou que a formação da Frencoop é uma necessidade para o setor cooperativista estar bem representado no Congresso Nacional, onde as leis são atualizadas para os novos tempos. “Por isso, é importante que os nossos representantes saibam o que é necessário para o setor. E acredito que os que foram eleitos são os que nos defendem, que lutam ou que virão a lutar pelo melhor para nós”, ponderou. Para ele, a estratégia em buscar o voto consciente em benefício do setor, com informações claras dos candidatos, foi positiva. “Nem tudo é perfei-

to. Mas esse é o mundo atual, das novas mídias, novas formas de comunicação, de transparência, que ajudam a formar opinião”, disse.

O presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ defendeu ainda que, “além dos dez deputados e de um senador do Paraná, que vão estudar a causa e defender o cooperativismo, que estarão conectados conosco, especialmente com a Ocepar e OCB, há um grupo enorme de outros que nos apoiam no Brasil todo. Por isso, defendo que deveríamos fazer uma frente de conscientização desse pessoal sobre o cooperativismo para angariar novos apoiadores e, assim, ampliar o poder de ação da Frencoop”.

### Muitos frutos

O presidente da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio, destacou que o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, parana.coop+10, cumpriu, com sucesso, os dois objetivos propostos: estimular o voto consciente e fortalecer a Frencoop.

Segundo Baggio, era objetivo, em primeiro lugar, “poder contar, no Congresso Nacional, com uma Frente Parlamentar Cooperativista, com parlamentares eleitos ou reeleitos, com os quais pudéssemos tratar dos diversos pleitos do

cooperativismo, a partir de 2019. Para tanto, era preciso termos uma base parlamentar com conhecimento profundo sobre o nosso setor, para que possam nos ajudar em várias questões, desde marcos regulatórios, legislação, afinal há uma gama muito ampla de assuntos que permeiam o cooperativismo. Esse objetivo foi alcançado, pois pudemos contribuir para a eleição de dez deputados e um senador que têm ligação conosco”.

Estimular o voto consciente era outro objetivo. “Algo muito importante, não só para nós, mas para todo o Brasil”, disse o líder cooperativista, para quem “o voto não pode ser decidido com base na emoção, que varia de acordo com alguma intempestividade em algum assunto. Ele tem de ser consciente. Por isso, foi mandado para os cooperativistas os currículos dos candidatos, com volume suficiente de informações para que pudessem decidir, com tranquilidade, em quem votar. Essa metodologia foi muito importante”.

Ao lado da metodologia usada, Baggio enalteceu “a transparência adotada no processo. Não basta formar grupo de whatsapp, porque a mídia social hoje está muito contaminada de notícias falsas. O que o cooperativismo conseguiu foi produzir notícias verdadeiras, com informação adequada e de boa origem, do comportamento e tendência do candidato, independentemente de cor partidária. O que também foi outra coisa extremamente importante, pois traduz o amadurecimento dos cooperativistas e do cooperativismo no processo eleitoral. Enfim, conseguimos contribuir para a eleição de pessoas ligadas ao setor, pessoas bem-intencionadas, muitas delas com histórico de trabalho pela causa”.

da Redação, com apoio das assessorias de imprensa da Cocamar, Uniprime Pioneira, Camisc e Castrolanda

# Diálogo e estratégia

Encontro de Núcleos reúne 260 cooperativistas de todas as regiões do Paraná

As reuniões do Encontro de Núcleos foram realizadas de 16 a 19 de outubro em Maringá, Toledo, Mariópolis e Castro. O evento acontece duas vezes ao ano e tem por objetivo debater temas de interesse do setor. Os Núcleos Regionais Cooperativos do Sistema Ocepar foram criados em 1991, com o objetivo de aproximar a entidade das cooperativas. São divididos em cinco regiões do Paraná: Norte, Noroeste, Centro-Sul, Sudoeste e Oeste. Eventualmente, núcleos vizinhos podem realizar encontros conjuntos. Em cada núcleo, há um coordenador regional, eleito pelos cooperativistas e que passa a fazer parte da Diretoria do Sistema Ocepar, sendo referendado ao cargo durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da entidade.

Duas vezes por ano, em geral nos meses de maio e outubro, ocorre o Encontro de Núcleos Cooperativos – uma reunião em cada região. Durante o evento, os participantes escolhem uma cooperativa anfitriã, que será a responsável pelo local do encontro seguinte, revezamento que faz com que os cooperativistas visitem outras cooperativas e troquem informações, ampliando a possibilidade de intercooperação.



Participantes discutiram propostas que serão levadas pelo Paraná ao Congresso Nacional de Cooperativismo, que vai ocorrer em 2019, em Brasília

Entre os temas discutidos durante as reuniões deste segundo semestre estão o resultado do programa parana.coop+10, canal de comunicação organizado pela Ocepar visando fortalecer a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), as propostas para o Congresso Nacional de

Cooperativismo, que será realizado em Brasília em 2019, o cenário político e econômico com o novo governo, além de temas específicos em cada região. Também foi aberto espaço aos parlamentares apoiados pelas cooperativas por terem compromisso com as demandas do setor, que pudes-



## Objetivos dos Núcleos Regionais

### Assessorar

a Diretoria da Ocepar, atuando como órgão consultivo e um elo com as cooperativas

### Oferecer

sugestões para o aprimoramento das ações de coordenação e promoção do desenvolvimento e da representação do sistema cooperativo paranaense

### Viabilizar

as condições de participação e integração de um maior número de lideranças cooperativistas nas discussões dos temas de interesse comum do sistema

### Racionalizar e reduzir

custos de locomoção e estadia das lideranças em constantes reuniões na sede da Ocepar

### Promover

o relacionamento entre as lideranças de todos os ramos de cooperativas filiadas à Ocepar



Foto: Imprensa Uniprime Pioneira

## Maringá

Cerca de 70 dirigentes de cooperativas, representando cinco ramos, participaram, em 16 de outubro, em Maringá, no salão social da Associação Cocamar, do primeiro dia do Encontro de Núcleos Cooperativos da Ocepar. Tendo a Cocamar como anfitriã, representada pelos integrantes do seu Conselho de Administração e diretoria executiva, o evento reuniu dirigentes de cooperativas das regiões norte e noroeste, além de convidados, entre os quais o deputado federal reeleito Luiz Nishimori (PR), integrante da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

A iniciativa em Maringá começou com um almoço, oportunidade em que foi feita a premiação das cinco produtoras da Cocamar que venceram a edição 2018 do Festival de Sabores Chefs do Campo, realizado pela cooperativa. Abrindo o Encontro de Núcleos, compuseram a mesa dos trabalhos o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, que é coordenador dos núcleos da região noroeste, o presidente da Integrada e coordenador da região norte, Jorge Hashimoto, o diretor-presidente do Sicoob, Marino Delgado, o vice-presidente da Coamo, Ricardo Calderari, e o superintendente do Sistema Ocepar, Robson Mafioletti.

O superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche, fez uma apresentação da pauta, que consistiu de uma exposição do paraná.coop +10 (o Programa de Educação Política desenvolvido nos últimos meses pelo Sistema Ocepar), uma explanação do deputado Luiz Nishimori a respeito da Lei dos Pesticidas, palestra sobre Megatendências e Cenários na gestão de Cooperativas, com Rodrigo Casagrande, da Fundação Getúlio Vargas (FGV)/Instituto Superior de Administração e Economia (Isae), e uma discussão em grupos para a apresentação de sugestões, propostas e ideias para o Congresso Nacional de Cooperativismo (CBC), a ser realizado em maio do próximo ano.

>>



Foto: Lurza Recco

ram explicar seus projetos voltados ao cooperativismo na nova legislatura.

Dirigentes das cooperativas e cooperativistas acompanharam as reuniões, coordenadas por diretores e pelos superintendentes da Ocepar, Robson Mafioletti, e do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche.

Em Maringá, 70 cooperativistas participaram da reunião, tendo a Cocamar como cooperativa anfitriã

## Toledo

As cooperativas Uniprime Pioneira do Paraná e Unimed Costa Oeste foram as anfitriãs do Encontro de Núcleos Cooperativos da Ocepar, núcleo Oeste. O evento ocorreu em Toledo, em 17 de outubro, na sede social da Cooperativa Primato Agroindustrial. Cerca de 90 representantes de 16 cooperativas da região participaram do encontro que teve como pauta principal os rumos do sistema paranaense para o próximo ano. Os trabalhos começaram logo após um almoço, com a abertura feita pelo vice-coordenador do núcleo e presidente da Primato, Ilmo Welter. Ele concedeu a palavra aos membros que compuseram a mesa de honra: ao presidente da Uniprime Pioneira do Paraná, Orley Campagnolo, ao diretor vice-presidente da Unimed Costa Oeste, Manoel de Oliveira, ao presidente da Copavel, Dilvo Grolli, ao presidente da Copagril, Ricardo Silvio Chapla, ao presidente da Unimed Paraná e conselheiro da Ocepar representando o ramo Saúde, Paulo Roberto Faria, e ao superintendente do Sistema Ocepar, Robson Mafioletti.

As cooperativas da casa, representadas pelo presidente da Uniprime, Orley Campagnolo, e pelo diretor vice-presidente da Unimed Costa Oeste, Manoel de Oliveira, tiveram a oportunidade de mostrar, em apresentações distintas, sua história, seus números e suas potencialidades. Elas também tiveram a iniciativa de convidar o professor da UFPR, Zaki Akel Sobrinho, para falar sobre o Biopark, o primeiro parque tecnológico privado do Brasil, localizado em Toledo.



Foto: Imprensa Uniprime Pioneira

Em Toledo, tendo a Uniprime Pioneira do Paraná e a Unimed Costa Oeste como anfitriãs, 90 cooperativistas reuniram-se na sede social da Primato

## Mariópolis

Foi realizado, na tarde de 18 de outubro, o Encontro de Núcleos Cooperativos da Ocepar, em Mariópolis, Sudoeste do Estado, tendo como anfitriãs a Cooperativa Agrícola Mista São Cristóvão – Camisc - e a Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Mariópolis – Cotramario. A programação reuniu cerca de 60 participantes, de 16 cooperativas da região de seis ramos diferentes, entre eles, agropecuário, transporte, educacional, crédito, infraestrutura e saúde. A reunião iniciou-se com almoço, com a especialidade da casa, ovelha enfarinhada, servida na Arca da Camisc. Em seguida, as atividades continuaram na Escola Técnica Municipal Raphael Pocai. O presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, mandou uma mensagem, pois não foi possível estar presente por motivos de saúde.

Na sequência, teve início a palestra “Megatendências e Cenário na Gestão de Cooperativas”, ministrada pelo professor do Isae e convidado da FGV, Rodrigo Casagrande. Depois, grupos de trabalhos foram criados para debater os temas-bases do XIV Congresso Brasileiro de Cooperativismo, previsto para ocorrer em 2019. Para finalizar a tarde, a deputada federal reeleita, Leandre Dal Ponte, ouviu as solicitações das cooperativas e confirmou seu empenho junto à Frente Parlamentar do Cooperativismo (Freencoop).



Foto: Assessoria Camisc

Encontro reuniu 60 participantes de cooperativas do Núcleo Sudoeste, tendo como anfitriãs a Camisc e a Cotramario

## Castro

O município de Castro, nos Campos Gerais, foi palco do encerramento da 52ª rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos da Ocepar. Frans Borg, presidente da Castrolanda cooperativa anfitriã, deu as boas-vindas aos 40 participantes, representando 14 cooperativas de 4 ramos cooperativos (agropecuário, crédito, saúde e infraestrutura) e saudou a recém-eleita deputada federal Aline Sleutjes, de Castro, como a nova voz da região e do cooperativismo no parlamento brasileiro. O presidente da Frisia Cooperativa Agroindustrial, Renato Greidanus, usou das mesmas palavras para saudar a deputada, e lembrou a todos a importância das alianças estratégicas dentro do sistema (a intercooperação) como modelo de parceria a ser ampliado pelos demais segmentos de cooperativas da região, onde todos saiam fortalecidos. Tradicional nas reuniões de núcleo da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná, a apresentação da cooperativa anfitriã, primeiro item da pauta, permitiu aos participantes através de vídeo e palestra proferida por Frans Borg, breve contato com os 67 anos de história da Castrolanda, atualmente presente em 20 cidades do Paraná e São Paulo.

O coordenador do núcleo Centro-Sul, Luiz Roberto Baggio, advertiu que o futuro do cooperativismo não vai depender apenas de sua capacidade de articulação política, mas de sua capacidade de se estruturar na defesa dos pontos principais que vão afetá-lo daqui para a frente, entre eles a regulação do ato cooperativo.



Foto: Assessoria Castrolanda

Tendo a Castrolanda como anfitriã, a reunião do Núcleo Centro-Sul teve a participação de 40 cooperativistas





A VITALIDADE DO CAMPO

**fibra.agr.br**  
**AQUI TEMOS FIBRA**

A VITALIDADE DO CAMPO TEM  
TECNOLOGIA E FORÇA NO NOME



UM PRODUTO



**Bom Jesus**  
Cooperativa Agroindustrial

# 30 ANOS DA CONSTITUINTE: 0 dia em que o cooperativismo conquistou sua liberdade

O governo deixou de tutelar para somente fomentar e apoiar o movimento cooperativista brasileiro

A histórica sessão solene do Congresso Nacional em que foi promulgada a atual Constituição da República Federativa do Brasil, no dia 5 de outubro de 1988, foi marcada por fortes discursos e por momentos de emoção. Quando a cerimônia foi encerrada, pouco depois das 17 horas, o país havia concluído a transição entre a ditadura e a democracia e começava a viver um novo período histórico. “Entre os principais avanços da nova Constituição está a plena liberdade de organização das cooperativas, vedada a interferência do Estado. Isso quer dizer que o cooperativismo brasileiro passa a se autogerir, a se autodeterminar, a se autofiscalizar”, afirmou na época o coordenador da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na Assembleia Nacional Constituinte, o então constituinte, Ivo Vanderline (PMDB/SC).

O governo deixou de tutelar para somente fomentar e apoiar o movimento cooperativista, por meio da atuação do Conselho Nacional do Cooperativismo (CNC) e da Secretaria Nacional do Cooperativismo (Senacoop), que passaram a substituir o Incra nas funções de controle do cooperativismo. Num editorial publicado no jornal Paraná Cooperativo de Março/Abril de 1989, o então presidente da Ocepar e vice-presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Wilson Thiesen afirmou: “Não procuramos um liberalismo exagerado, mas devemos garantir de alguma forma a sobrevivência e preservação do sistema pelas suas próprias forças e não através da, muitas vezes, onerosa tutela estatal.” E completou: “Desejamos também que, dentro do espírito de autogestão, o movimento cooperativista se defina por uma representação política que possa ter a participação das bases, sendo por isso mais democrático, e que conte com todos os segmentos do movimen-

to. Essa condição é essencial ao amadurecimento político do Cooperativismo, conforme exigências da nova sociedade democrática que está nascendo no Brasil.” ■



Autogestão começa a ser implementada no sistema cooperativista do Paraná – matéria do jornal Paraná Cooperativo de setembro de 1989



No dia 5 de outubro de 1988, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ergue para o Plenário a Nova Carta

Foto: Agência Brasil

## Constituição Cidadã

A Assembleia Nacional Constituinte, convocada em 1985 pelo presidente José Sarney, trabalhou durante 20 meses. Participaram 559 parlamentares (72 senadores e 487 deputados federais), com intensa participação da sociedade. O debate formal sobre a nova Constituição começou em julho de 1985, com a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, também conhecida como Comissão Afonso Arinos. Composta por 50 membros, ela foi presidida pelo próprio senador Afonso Arinos de Melo Franco. O anteprojeto constitucional foi entregue em setembro do ano seguinte e, embora não tenha sido encaminhado oficialmente ao Congresso, foi publicado e serviu de base para muitos dos constituintes que, em fevereiro de 1987, passaram a debater oficialmente a construção da nova Constituição num trabalho que se desenvolveu em sete etapas, desdobradas em 25 fases distintas. Durante cinco meses, cidadãos e entidades representativas, entre elas o cooperativismo, encaminharam suas sugestões para a nova Constituição. Cinco milhões de formulários foram distribuídos nas agências dos Correios. Foram coletadas 72.719 sugestões de cidadãos de todo o país, além de outras 12 mil sugestões dos constituintes e entidades. ■



# Compartilhando experiências



A comitiva foi recepcionada pelos superintendentes Nelson Costa (Fecoopar), Robson Mafioletti (Ocepar) e Leonardo Boesche (Sescoop/PR)

Em visita de quatro dias ao Paraná, cooperativistas gaúchos conheceram experiências bem-sucedidas do Sistema Ocepar, Frísia, Cocamar, Coamo, Copacol, Cotriguaçu, Frimesa e Lar

Foto: Marilí Veiras/Sistema Ocepar

Cooperativismo é compartilhar experiências. É fazer com que, por meio da difusão de boas práticas e ajuda mútua, todos se desenvolvam. Foi com este pensamento que o Sistema Ocepar recebeu 41 cooperativistas de 27 cooperativas do Rio Grande do Sul, que marcou o início de um roteiro de visitas técnicas organizado pela Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) e Organização das Cooperativas do Rio Grande do Sul (Ocergs). De 22 a 25 de outubro, eles passaram pela Ocepar, Frísia, Cocamar, Coamo, Copacol, Cotriguaçu, Frimesa e Lar.

“O objetivo principal foi a integração e conhecer ações bem-sucedidas envolvendo governança, intercooperação, agroindustrialização e logística. E começamos pela Ocepar, porque entendemos que a organização tem um protagonismo muito forte no desenvolvimento do cooperativismo brasileiro”, disse o presidente da FecoAgro/RS, Paulo Pires.

A apresentação do cooperativismo paranaense foi feita pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti. Na ocasião, Mafioletti salientou que 30% da população paranaense está envolvida direta ou indiretamente com o setor, especialmente nos ramos agropecuário, crédito e saúde. Lembrou que o Paraná produz cerca de 35,4 milhões de toneladas de grãos, a maior parte beneficiada e com agregação de valor pelas cooperativas locais. “Impossível movimentar a safra no Paraná sem o cooperativismo, pela força que o sistema tem”, destacou Mafioletti.

Já sobre o Programa de Autogestão, o superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Loesche, reforçou a importância dessa ferramenta para a gestão das cooperativas, já que ela fornece informações úteis para a tomada de decisões assertivas. Neste ano, 82% das cooperativas paranaenses participaram do programa. “Além disso, com base nas informações que recebemos, é possível elaborar um modelo de governança que pode ser adequado à realidade de cada uma”, ressaltou. O Programa de Autogestão foi implantado desde os anos de 1990 no território paranaense, e, nos dois últimos anos, vem sendo estimulado no Rio Grande do Sul pela FecoAgro/RS e pela Ocergs.

O superintendente da Ocergs, Gerson Lauermann, explica que o roteiro pelo Paraná foi elaborado levando-se em conta algum aspecto em que a cooperativa visitada se destaca. “Na Frísia, o foco é a intercooperação com a Castrolanda e Capal; a Cocamar é a questão da governança em função do modelo que a cooperativa adota e que deve ser estudado; na Coamo, maior cooperativa do Brasil, é para conhecer melhor o processo de relacionamento com o cooperado e a capitalização; na Cotriguaçu a finalidade é a questão da logística; na Frimesa, cooperativa central que tem uma especialidade no leite e em suínos, fomos conhecer melhor o funcionamento e a participação na cadeia produtiva, como um todo; já na Copacol e Lar o objetivo é conhecer o processo de agroindustrialização”, frisou o superintendente. ■





# 12 anos de Aprendiz Cooperativo no Paraná

por Marli Vieira

O programa Jovem Aprendiz Cooperativo oferece a oportunidade para que jovens de 14 a 24 anos busquem qualificação profissional, agregando experiência prática num setor em expansão no Paraná. Operacionalizado há 12 anos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), o Sistema S das cooperativas, tem 81 turmas em andamento. Hoje são mais de 2 mil jovens

ocupando uma vaga de aprendiz cooperativo. Até o final do ano, devem ser abertas outras 14 turmas, com a inclusão de mais 471 jovens.

Além da formação teórica, oferecida por instituições de ensino contratadas da região em que as cooperativas atuam, os aprendizes cumprem uma carga horária nas cooperativas, desempenhando uma atividade nas áreas administrativa e industrial.





Foto: Marli Vieira/Sistema Ocapar

Encontro reuniu cerca de 70 participantes. Legislação e cooperativismo foram os principais temas tratados

O Sescop/PR é a entidade do Sistema S responsável pela operacionalização do programa no estado. Para compartilhar experiências e difundir conhecimento

“Eu sou fruto do Jovem Aprendiz Cooperativo”, conta Hugo Felipe Camelossi, 25 anos, assistente de Recursos Humanos da Cocari, cooperativa com sede em Mandaguari, noroeste do Paraná. Após concluir sua participação no Programa Jovem Aprendiz, Hugo foi efetivado em 2012 e hoje trabalha com projetos de formação, inclusive o de aprendizagem. “Tenho paixão o orgulho por fazer parte do cooperativismo”, afirma.

Na avaliação do professor do IEPPEX – Instituto de Ensino, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão de Campo Mourão, Wellington Zachytiko Vitti, o Programa vai além de cumprir uma exigência legal - a Lei nº 10.097 de 2000 determina a contratação de aprendizes por empresas de médio e grande porte, e estabelece critérios para isso. “Trabalho há três anos com formação de jovens aprendizes e, nesse tempo, me deparei com vários casos em que o Jovem Aprendiz mudou a vida não só dos jovens, mas de suas famílias”, relata o professor.

Em sua vivência de sala de aula, Wellington conta que muitos jovens iniciam a formação com uma visão de mundo onde não existe possibilidade de futuro, de uma vida de mesmice. “O sistema cooperativo abraça esses jovens e, neste processo, eles acabam encontrando um propósito e despertando habilidades que, muitas vezes, não conheciam e que não se davam va- >>

## Jovem Aprendiz Cooperativo



**12 anos**

de operacionalização no Paraná



**2 mil jovens**

ocupando uma vaga de menor aprendiz numa cooperativa do Paraná



**81 turmas**

em andamento no Paraná



**14 novas turmas**

até o final de 2018



**60 cooperativas**

com aprendizes em seus quadros



**171 municípios**

abrangidos

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

lor. Vi muitas mudanças ocorrerem, de jovens que deixaram de usar drogas, que saíram da depressão, que hoje ajudam financeiramente os pais”, revela.

Compartilhar essas histórias e reforçar a importância do Jovem Aprendiz Cooperativo na formação profissional, foi um dos objetivos do 1º Fórum Estadual de Aprendizagem do Sescop/PR, evento realizado no dia 2 de outubro, no hotel NH Curitiba The Five, em Curitiba. “Um programa importante como esse, capaz de mudar realidades, precisa de análise constante, não apenas em função do aspecto legal, mas para que todos os envolvidos trabalhem alinhados com os objetivos que são propostos”, frisa Mariana Balthazar,

Fotos: Marli Vieira/Sistema Ocepar



Leonardo Boesche, superintendente do Sescop/PR, em palestra no Fórum da Aprendizagem



Foto: Marli Vieira/Sistema Ocepar

“Sonhe para realizar”, disse o consultor João Carlos de Oliveira na palestra de encerramento do 1º Fórum Estadual de Aprendizagem do Sescop/PR. Ao abordar o tema criatividade e inovação, ele fez todos pensarem sobre o que estamos fazendo na vida para sermos felizes. Com seu jeito irreverente e descontraído, falou sobre a transformação na vida dos jovens aprendizes que o Sescop/PR, cooperativas, instituições de ensino e professores vêm promovendo e da responsabilidade que é desenvolver um trabalho como esse. “Quando o jovem olha para um adulto e confia, ele faz!”, disse.

analista técnica do Sescop/PR e coordenadora do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo no Paraná, ao destacar a realização do evento, que reuniu cerca de 70 participantes, entre os quais, profissionais de cooperativas, instituições de ensino e professores que fazem a formação dos jovens. “Também é importante que os envolvidos com esse tipo de formação profissional conheçam o Sistema Ocepar e os diferenciais do modelo de negócio cooperativo em relação às empresas mercantis, bem como os procedimentos para a contratação do jovem aprendiz cooperativo”, completa Mariana.

Cooperativismo e legislação aplicada à aprendizagem foram os temas centrais do evento. Com este objetivo, a programação trouxe palestra com o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Humberto César Bridi, que fez uma apresentação institucional do Sistema Ocepar,



destacando também a importância das cooperativas para o desenvolvimento dos municípios. “Onde há uma cooperativa instalada, o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano – é melhor”, comenta. A legislação aplicada à aprendizagem foi o tema abordado pela assessora jurídica, Daniely Andressa da Silva. Ainda no primeiro dia do evento, a analista técnica do Sescop/PR, Eliane Goulart, ministrou palestra sobre cooperativismo. Além disso, os participantes receberam orientações a respeito do manual do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo e sobre o planejamento das ações para 2019.

Para Taís Emilene Boscaroli Busiquia, que desde 2012 trabalha com o programa Jovem Aprendiz na Cooperativa Nova Produtiva, em Astorga, a realização do Fórum serviu para alinhar os procedimentos de contratação. “Em 2012, quando a Nova Produtiva iniciou o programa, começamos uma história, aprendendo o que era ter um aprendiz na cooperativa, e hoje de alguma forma este evento conseguiu consolidar o que já foi feito, o trabalho que iniciamos e que agora tem uma cara, uma roupagem, está institucionalizado”, afirma.

“Este Fórum Estadual é um marco não apenas por ser o primeiro, mas porque com ele iniciamos uma agenda de trabalho extensa e que abrange, inclusive, uma série de fóruns regionais ainda em 2018”, completa Mariana Balthazar. Os encontros regionais irão acontecer de 20 a 29 de novembro em Pato Branco, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Medianeira e Cafelândia. “O diferencial é que, além de cooperativas e instituições de ensino, teremos a presença de >>

## Oportunidade profissional

Cento e cinco novos jovens aprendizes começaram a trabalhar em outubro na C.Vale. Eles vão atuar em áreas administrativas da sede da cooperativa e do complexo agroindustrial. Acompanhados dos pais, os jovens foram recebidos, no dia 16 de outubro, na Asfua de Palotina, pelo vice-presidente da cooperativa, Ademar Pedron, que deu orientações. Os jovens aprendizes vão trabalhar durante o período de contraturno escolar e frequentarão aulas aos sábados na Uespar em Palotina. Eles terão carga de 20 horas semanais, remuneração pelo salário mínimo-hora, vale alimentação e plano odontológico.

Assim como na C.Vale, o programa Jovem Aprendiz é oferecido por outras 60 cooperativas do Paraná, em parceria com o Sescop/PR. A oportunidade de aprender uma atividade profissional e de ser efetivado, após a formação, é incentivo para que os jovens busquem os processos de seleção. E em muitas cooperativas essa ideia é bastante promissora. Na Copacol, por exemplo, dos 760 jovens que já passaram pelo programa, 339 foram efetivados. Atualmente, 228 jovens estão em processo de formação, realizado com o apoio da Faculdade Única.

O sonho de contratação e desenvolvimento profissional é o que motiva as gêmeas Alexia e Aleksandra Mathias Moretto, de 15 anos, aprovadas este ano para a 24ª turma da Copacol, refletem o anseio dos jovens o Aprendiz Cooperativo. “Entendemos que este Programa é uma porta de entrada para nossa realização profissional, pois sabemos que são oferecidas oportunidades para jovens talentos”, comenta a jovem Aleksandra. “Espero poder aprender muito, tanto nas atividades do dia a dia, como nas aulas. Ainda não sei qual carreira pretendo seguir, mas futuramente e quero dentro da Copacol conhecer melhor as áreas e assim me descobrir”, completa Alexia.



As gêmeas, Aleksandra e Alexia, de 15 anos, integram a 24ª turma do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo da Copacol



Fotos: Marli Vieira/Sistema Ocepar

O Fórum Estadual de Aprendizagem do Sescop/PR realizado em Curitiba, teve a participação de profissionais de cooperativas, instituições de ensino e professores

aprendizes”, conta Mariana. Nesses encontros serão trabalhados os temas inovação e criatividade. Os trabalhos serão conduzidos pela Escola de Criatividade e pelo consultor João Carlos de Oliveira.

### Metodologia

Ao fazer um retrospecto do Programa na abertura do Fórum, o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, destacou o papel importante das cooperativas e instituições de ensino para viabilizar a aprendizagem no esta-

do. “É uma alegria e uma emoção falar sobre a trajetória da aprendizagem cooperativa no Paraná porque foram muitos os obstáculos vencidos até chegarmos à metodologia que aplicamos e que é reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Certamente não teríamos conseguido consolidar essa ação sem ao apoio de vocês”, frisa.

De acordo com o superintendente, nesses 12 anos de operacionalização do Jovem Aprendiz Cooperativo foram desenhados

vários formatos, inclusive um programa EAD de formação de aprendizes. “Até que a Copacol, de Cafelândia, trouxe a ideia de buscar uma instituição de ensino para ministrar o curso, já que o Sescop/PR, pela sua estrutura enxuta, não pode estar presente em salas de aulas por todo o estado. A partir daí começamos a desenvolver essa metodologia que consiste em buscar a parceria de instituições de ensino nos municípios para ministrar as aulas teóricas. ■

## Agenda dos Fóruns Regionais

*20 de Novembro*

**Pato Branco - 39 jovens**

Cooperativas: Coopertradição, Coasul, Sicredi, Unimed e Uniprime



*21 de Novembro*

**Marechal Cândido Rondon - 104 jovens**

Cooperativas: Copagrill, Primato, Sicredi, Unimed, Sicoob e Uniprime

*22 de Novembro*

**Maringá - 247 jovens**

Cooperativas: Aurora, Cocamar, Cocari, Sicredi, Sicoob Unimed, Uniprime, Unicampo, Confepar, Integrada e Uniodonto



*28 de Novembro*

**Cafelândia - 509 jovens**

Cooperativas: Coagru, Copacol, C.Vale, Unitá e Sicredi

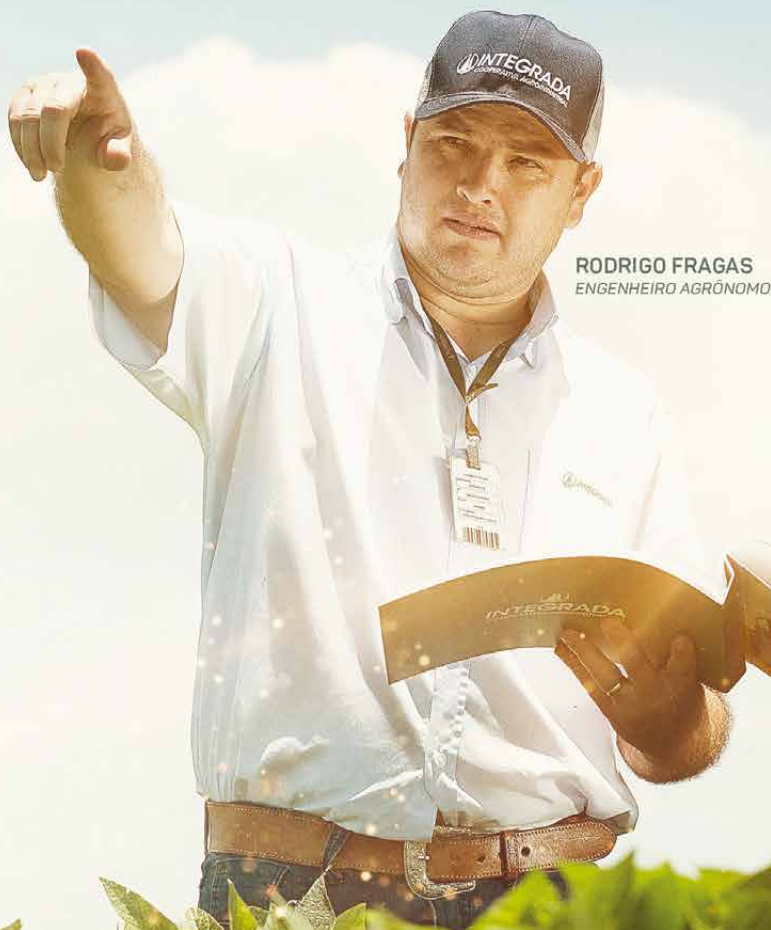
*29 de Novembro*

**Medianeira - 407 jovens**

Cooperativas: Frimesa, Lar, Sicredi e Unimed



# cooperar é compartilhar.



RODRIGO FRAGAS  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO



IGOR BONK  
COOPERADO  
ASTORGA-PR

O alimento vem do campo. A tecnologia vem da cidade. É uma união. Uma cooperação. E cooperar é compartilhar. Cooperar é compartilhar serviços, tecnologia, conhecimento, produtividade e resultados. E assim, juntos, produzimos alimentos para o mundo, geramos valor para os cooperados e movimentamos a economia, contribuindo para uma sociedade cada vez mais forte.

INTEGRADA.COOP.BR



@COOPERATIVAINTEGRADA



**INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL



# Networking e reflexões

Assuntos relativos à saúde, tecnologia e gestão movimentaram o 4º e-saúde, evento promovido pela Unimed Paraná

O 4º Encontro de Tecnologia Aplicada à Saúde (e-saúde) reuniu cerca de 300 pessoas, no auditório da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em Curitiba, no dia 14 de setembro. O evento, realizado pela Unimed Paraná, contou este ano com o apoio da PUCPR, Sebrae, Femipa, Sescop/PR e Academia Médica.

“A saúde no mundo vem passando por mudanças radicais e precisamos assumir o papel de protagonistas nesse processo. O assunto requer compartilhamento e debate amplo envolvendo todos os interessados na cadeia de valor da saúde”, afirmou William Procópio dos Santos, diretor de Inovação e Desenvolvimento da Unimed Paraná. “O e-saúde assume um papel de agregador nesse ecossistema, multiplicando o networking e o conhecimento e construindo uma matriz sustentável nos pilares fundamentais da gestão: pessoas, processos e tecnologia”, acrescentou.

O presidente da Unimed Paraná, Paulo Faria, destacou o momento ímpar vivenciado na história da humanidade. “De um lado temos o transhumanismo, movimento intelectual que deseja transformar a condição humana, por meio da disponibilização de tecnologias capazes de aumentar as qualidades intelectuais, físicas e psicológicas. De outro, temos ainda realidades avassaladoras, frutos de questões sociais, comportamentais e ambientais, como o descaso com a vacinação, a falta de saneamento básico, de atenção primária, entre outros.”

De acordo com ele, debater tec-

Foto: Assessoria Unimed Paraná



Mais de 300 pessoas acompanharam os debates realizados no auditório da PUCPR, em Curitiba

nologia em saúde significa discutir os rumos que pretendemos dar ao nosso futuro. “Não apenas no ganho de conhecimento e acesso a pesquisas de ponta, mas também no que nos falta de básico. Como a tecnologia pode nos ajudar, de modo a não distanciar ainda mais essas diferentes realidades, mas aproximá-las, permitindo mais acesso e mais qualidade de saúde e de vida à nossa sociedade?”, questionou.

O 4º e-saúde começou tratando sobre inovação, a mudança de cultura para o processo de inovação e os vários aplicativos e soluções voltados à gestão da saúde. Participaram Michael Kapps, da TNH Health, e Rodrigo Bornhausen Demarch, diretor de Saúde e Inovação da Mantris SP. Fernando Carbonieri, fundador da Academia Médica, coordenou o debate com os dois, no qual foram realçadas as diferenças do Vale do Silício e da cultura brasileira.

Houve ainda um painel com Daniel Greca, da KPMG Consulto-

ria, que falou do modelo baseado em valor, e Andressa Gulin, professora de Medicina da Universidade Positivo, sobre a revolução digital e o impacto na gestão da saúde. Marcelo Dallagassa, da Unimed PR, demonstrou as soluções de análise de informações aplicadas à saúde e a descoberta da jornada do paciente dentro dos princípios do modelo baseado em valor.

No painel Hospital Digital, coordenado por Flaviano Feu Venterim, presidente da Femipa, Cláudio G. Alves da Costa, diretor da Folks, Paulo Paim, coordenador Nacional da Choosing Wisely, Luiz Francisco Cardoso, superintendente de Práticas Assistenciais e Pacientes Internados do Hospital Sírio Libanês, e Jacson Fressato, fundador e CEO da Laura, trataram sobre a importância das certificações e dos hospitais “paperless” (sem papel).

O evento foi finalizado com o palestrante Jacson Fressatto, que abordou a utilização do aprendizado de máquinas na identificação de sepse em ambiente hospitalar. ■



# Soluções financeiras DIFERENCIADAS

Em outubro foi celebrado o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), comemorado sempre na terceira quinta-feira do mês. A data destaca os diferenciais do modelo desenvolvido para oferecer soluções financeiras aos associados, a partir da colaboração, priorizando a participação e o desenvolvimento das comunidades onde atua. Esse ano o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (World Council of Credit Unions – Woccu) anunciou como tema do DICC “Encontre prosperidade em uma cooperativa de crédito”, para provocar a reflexão sobre a importância da colaboração visando à realização dos propósitos dos associados.

Para comemorar a data, o Sicredi realizou o Encontro Nacional dos Jornalistas, em outubro, reunindo, em Porto Alegre (RS), mais de 80 profissionais da comunicação de todo o Brasil que discutiram o cenário atual e as tendências do setor. Os participantes também fizeram uma imersão pela história do cooperativismo e visitaram a primeira cooperativa de crédito do Brasil, a Sicredi Pioneira, localizada em Nova Petrópolis (RS) e fundada em 1902.

O evento ajudou a divulgar os diferenciais do setor e do Sicredi que, ao longo dos anos, têm trabalhado no relacionamento mais próximo com seus associados garantindo o crescimento do sistema. Para se ter uma ideia, no primeiro semestre de 2018, o Sicredi registrou aumento de 17,1% no patrimônio líquido, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A pou-

pança também teve um aumento de 49,9% nos primeiros seis meses do ano, atingindo R\$ 11,6 bilhões.

## Mês da poupança

Outubro também é considerado o mês da poupança e nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro o incremento da aplicação também está relacionado com a campanha Poupança Premiada – Eu Poupo Sim. A iniciativa faz sorteios semanais de R\$ 2 mil, mensais de R\$ 50 mil, e um grande prêmio de R\$ 500 mil no fim da campanha, em dezembro.

A edição mais recente da campanha gerou a abertura de mais de 110 mil poupanças, no período entre abril e agosto de 2018, na área de atuação da Central Sicredi PR/SP/RJ. Incentivo que desenvolve o hábito de poupar e reforça o conceito de educação financeira tão presente no cooperativismo de crédito. “É importante estimular o planejamento do futuro e o hábito de economizar. Como cooperativa, queremos que nosso associado saiba gerir seus recursos de maneira consciente, visando uma vida financeira saudável”, afirma o presidente nacional do Sistema Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock.

Educação financeira que o Sicredi trabalha desde a infância. Ainda em outubro, a instituição financeira lançou a terceira edição do gibi especial da Turma da Mônica, que tem como foco o uso do crédito e a administração das dívidas. A revista em quadrinhos está disponível nas agências do Sicredi no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. ■

Sicredi celebra Dia Internacional das Cooperativas de Crédito ressaltando as especificidades do modelo cooperativista

Fotos: Assessoria Sicredi



Diversas atividades foram realizadas em outubro, que também é considerado o mês da poupança

# Valor da marca

Este foi o principal tema discutido no 2º Encontro Presencial do Comitê CME, promovido pelo Sicoob Unicoob com cooperativas singulares

“O valor da nossa marca”. Este foi o tema que marcou o 2º Encontro Presencial do Comitê de Comunicação, Marketing e Eventos (CME) do Sistema Sicoob Unicoob, que ocorreu no dia 18 de outubro, em Maringá (PR). Com o objetivo de compartilhar ideias e ações para fortalecer cada vez mais a marca Sicoob, o evento reuniu cerca de 50 pessoas, entre diretores e colaboradores responsáveis pelas áreas de Comunicação, Marketing e Eventos da Central e das cooperativas filiadas.

O encontro presencial encerrou as atividades de 2018 do Comitê, que promoveu ao longo do ano reuniões via videoconferência com os representantes das cooperativas singulares. “Achei fantástica a ideia do evento presencial, pois em outras instituições financeiras, seja pública ou privada, esse tipo de evento que reúne diretoria e demais colaboradores dificilmente acontece. Quando nos reunimos, todos saem ganhando, é uma oportunidade única de compartilharmos boas iniciativas”, destacou o diretor de Negócios do Sicoob Três Fronteiras, de Foz do Iguaçu, José Eduardo Pereira.

A programação começou com apresentação da Política Institucional de Comunicação e Marketing e o Novo Manual da Marca, feita pelo consultor de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação, Marcelo Vieira. “Quanto mais realizarmos ações sistê-

micadas que fortaleçam a marca, que possam mostrar o Sicoob como ele verdadeiramente quer ser apresentado ao mercado, mais fácil iremos conseguir transmitir para as pessoas nosso propósito, causa e valores, aquilo que temos de único enquanto instituição financeira”, disse.

Na palestra “Neuromarketing e o Impacto na Gestão de Marcas Institucionais”, o especialista Marcelo Peruzzo apresentou as principais tecnologias aplicadas à gestão de marcas, a percepção inconsciente do cliente aos estímulos visuais e a gestão das emoções humanas. “Hoje, o grande desafio é passar a barreira do conhecimento tradicional do comportamento humano e entender como de fato funciona o processo inconsciente de tomada de decisões. Por isso, acredito que o Sicoob está na vanguarda do conhecimento ao trazer esse tipo de estudo aos seus colaboradores”, afirma.

Os participantes do encontro também deram suas contribuições em uma dinâmica que discutiu as ações estratégicas para 2019. “Foi uma experiência enriquecedora, pois analisamos a realidade de nossas cooperativas e planejamos ações sistêmicas em conjunto. Foi o primeiro passo para o fortalecimento da nossa marca”, ressalta a gerente de Comunicação, Marketing e Eventos (CME) da Central, Mima Lise Pizzaiava Bevilaqua. ■

Evento encerrou as atividades de 2018 do Comitê de Comunicação, Marketing e Eventos do Sistema Sicoob Unicoob





# Cartões do Sicredi. Agora com a primeira anuidade zero<sup>1</sup>.

morya.



**Conte com nossa forcinha para fazer suas compras e economizar mais.**

Peça já o seu.



- Cartões aceitos no Brasil e no exterior.<sup>2</sup>
- Parcele suas compras.<sup>3</sup>
- Conveniência e segurança.
- Programa de Recompensa:<sup>4</sup> Você pode transferir seus pontos e resgatar produtos e serviços em nossos parceiros.

sicredi.com.br | SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

(1) A primeira anuidade grátis é condição especial válida apenas para o primeiro ano. Período da Promoção: 01/11/2018 a 31/12/2018. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Válido apenas para cartões de crédito Sicredi Platinum, Sicredi Gold, Sicredi Internacional e Sicredi Touch. Campanha válida para cooperativas da Central Sicredi PR/SP/RJ. Avalie condições em sua cooperativa. (2) Verifique as condições de aceitação do estabelecimento comercial. Há incidência de IOF no exterior. As transações a débito no exterior poderão ser consideradas a crédito. (3) Verifique as condições de parcelamento do estabelecimento comercial. (4) Participam do Programa de Recompensa os seguintes cartões: Sicredi Platinum, Sicredi Gold e Sicredi Touch. Válido para compras na modalidade crédito e pagamento de anuidade. Consulte regulamento completo em sicredi.com.br



# Conectados pela informação

Cooperados da Uniprime Pioneira do Paraná interagem em evento anual que reúne conhecimento, gastronomia e música



Fotos: Assessoria Uniprime Pioneira do Paraná

Evento teve um total de 1800 participantes e palestra sobre inovação, com Ari Piovezani

Fomentar o conhecimento para seus negócios e para sua vida, promover a interação e fortalecer o relacionamento. Três elementos indispensáveis no evento anual que a cooperativa de crédito Uniprime Pioneira do Paraná promove aos seus cooperados. O Conecta Uniprime está na agenda dos associados há cinco anos e a cada edição surpreende, como o esperado.

A receita que deu certo reúne, em um único evento, conhecimento, gastronomia e música. Sempre em consonância com o tema escolhido. Neste trajeto já foram abordados assuntos como educação financeira, inteligência emocional, economia, investimentos e inovação. “Entendemos que se o cooperado tiver acesso à informação, poderá desempenhar melhor suas atividades e, com isso, investir ainda mais na sua cooperativa”, argumenta a assessora de Organização do Quadro Social, Marcia Lunkes, que coordena o projeto.

Assim, em uma jornada intensa, toda a estrutura idealizada do Conecta é replicada, conforme as condições e características locais, nas nove cidades que possuem uma agência da Uniprime Pioneira do Paraná: Toledo, Assis Chateaubriand, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Ubiratã, Goioerê, Palotina, Guaíra e Santa Helena. “Cada detalhe é importante para que, além do aprendizado, o nosso cooperado vivencie uma nova experiência”, explica a coordenadora.

## Inovação e potencialidades

Neste ano, por exemplo, o evento reuniu cerca de 1800 cooperados em uma agenda que permeou os meses de agosto e setembro. A reflexão da edição foi

conduzida pelo palestrante Ari Piovezani, o primeiro brasileiro a fazer fluir criatividade nas empresas com o objetivo de maximizar a performance na solução de problemas estratégicos. “Redescobrir pessoas, inovar empresas, criar mundos novos. A minha fala teve essa intenção provocadora, a de tirar as pessoas, não importa que formação ou nível profissional tenham, de suas zonas de conforto, levando-as a descobrir todas suas potencialidades, seus talentos, quase sempre adormecidos”, destaca.






Para o presidente da Uniprime, Orley Campagnolo, inovação é a palavra de ordem da sociedade. “Vivemos um tempo de transformação sem precedentes, tornando esse tema imperativo para continuidade de nossas empresas. Nossa maior meta é criar nas pessoas o espírito e a cultura da inovação”, complementa o presidente.

## Novas experiências

A experiência deste ano trouxe o conceito de aproximação e descontração. Por isso, a decoração, o cardápio, o local e o repertório musical respeitaram este tema. Em algumas das nove cidades que receberam o evento, o encontro aconteceu em uma casa noturna. Nos outros, que não possuíam esse espaço, a iluminação trouxe o clima esperado. “Tudo foi pensado para que os nossos convidados pudessem interagir, curtir uma noite agradável junto de amigos”, detalhou Marcia, que continua: “temos um carinho enorme por este projeto que, mais do que levar educação, promove a reflexão e pode fazer a diferença na vida de quem esteve lá”. ■



# O Plano Odontológico **Dental Uni** significa **motivação** para sua cooperativa e **saúde** para seus colaboradores e cooperados!

-  Planos odontológicos **customizados**
-  **Ampla rede** de dentistas em todo o país
-  Liberação **eletrônica** de guias
-  Sistema de **gerenciamento** on-line
-  Investimentos em **segurança e tecnologia**
-  Equipe de **relacionamento** exclusiva
-  Estruturas de atendimento **personalizadas**
-  Programas de **prevenção**
-  E muito mais!



Conheça esse e outros diferenciais da Dental Uni em [www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br).

**4007 2525**

(Capitais e regiões metropolitanas)

**0800 603 3683**

(Demais localidades)

[www.dentaluni.com.br](http://www.dentaluni.com.br)

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
COOPERATIVA ODONTOLÓGICA

*Pode sorrir. A gente garante.*

ANS - n° 304484

## AFTOSA: RETIRADA DA VACINAÇÃO

O pedido do Estado do Paraná, de antecipar para novembro de 2019 a retirada da vacinação contra a febre aftosa, foi aprovado pelo Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura (Mapa). “Essa medida é fundamental para ganharmos mercado, especialmente o internacional. O fato de não sermos livres de aftosa sem vacinação impede o cooperativismo e demais empresas de competir em alguns países que exigem esse status. Esse era um pleito antigo que as entidades e empresas ligadas ao agronegócio estavam defendendo há bastante tempo, entre as quais a Ocepar, a Faep e demais representações. Com a permissão do Ministério da Agricultura, a partir do ano que vem teremos um tempo necessário para realizarmos a transição, o que vai possibilitar a antecipação em dois anos dessa condição”, afirma o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Foto: Agência Estadual de Notícias



## PREMIAÇÃO DO COOPERJOVEM

A C.Vale promoveu, de 17 a 19 de outubro, a festa de encerramento da 20ª edição do Cooperjovem. A ação foi realizada na Asfuca, em Palotina, e reuniu alunos do 4º ano das escolas da área de abrangência da cooperativa e que participam do programa. O Cooperjovem é uma ação do Sescoop/PR que visa incentivar a inclusão da filosofia da cooperação no ambiente escolar. Em Palotina é desenvolvido pela C.Vale e abrangeu, ao longo deste ano, 1.680 alunos de 103 turmas de 55 escolas de 8 municípios. Durante o ano, os professores trabalharam em sala de aula os fundamentos cooperativistas que culminaram na produção de desenhos com o tema “C.Vale 55 anos, construindo o futuro”. Os melhores trabalhos foram premiados com bicicletas. Também foram entregues prêmios para professores, diretores e escolas.

Foto: Assessoria C.Vale



Foto: Gecoop/ Sistema Ocepar

## FÓRUM DOS PROFISSIONAIS DE RH

A nova conjuntura de mundo e os reflexos na área de Recursos Humanos estiveram em discussão no Fórum dos Profissionais de RH, promovido pelo Sescoop/PR, em Maringá, no noroeste do Paraná. Participaram, nos dias 16 e 17 de outubro, 80 representantes de cooperativas do Estado. A programação contemplou a palestra “People Analytics – a tendência que transforma o valor RH”, com Bruna Domingues, e o “RH na Liderança”, com o professor da FAE, Dante Quadros. Também ocorreram discussões sobre a construção da melhor cooperativa para se trabalhar, com Adriana Pierini, da Pluricoop, e Cláudia Malschimitszky, do Great Place To Work (GPTW), mapeamento da cultura organizacional e utilização de práticas GPTW na gestão de pessoas, apresentação de cases e bate-papo sobre liderança feminina. Foram tratados temas relativos ao Sescoop/PR, englobando indicadores de RH, pesquisa de gestores, de cargos e salários. Houve ainda o lançamento do Programa Cooperuniversitário.



Foto: Gecoop/ Sistema Ocepar

## CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS

No cooperativismo, o cooperado tem voz ativa e é estimulado a participar de sua cooperativa. Mas ingressando num Conselho, é fundamental que conheça a forma de atuação da organização que integra, os direitos e deveres dos associados, entre outros assuntos. Para ajudar nessa questão, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) ministra um Curso de Formação de Conselheiros. No dia 10 de outubro, a capacitação foi realizada na Nova Produtiva, em Astorga, no noroeste do estado. A formação contou com a presença de 20 cooperados. Os conteúdos foram repassados pelos analistas Emerson Barcik e Fernando Mendes. “É um curso de extrema importância. A Nova Produtiva passa por uma reestruturação, de pessoas e processos. Por isso, essa formação é uma oportunidade para prepararmos nossos cooperados para os grandes desafios que teremos que enfrentar nos próximos cinco a dez anos”, afirmou presidente da Nova Produtiva, Tácito Octaviano Barduzzi Júnior.



## UM SHOW DE COOPERAÇÃO

A Cooperativa Agroindustrial Lar reuniu cerca de 1.200 alunos da rede municipal de Missal e da Escola do Campo de Mara Lúcia – Medianeira. O evento, realizado no dia 10 de outubro, teve como tema “Cooperação e Sociabilidade na Infância”, e fez parte das atividades do Programa Cooperjovem da Lar, em parceria com o Sescop/PR. A diversão e atividades lúdicas, que surpreenderam e animaram as crianças, foram realizadas pelo Grupo Parabolé. A secretária de Educação, Cultura e Esportes de Missal, Clarice Grings Friedrich, destacou a importante parceria com a Lar e Sescop/PR no trabalho desenvolvido durante o ano com as crianças. “A adesão ao Cooperjovem foi feita em 2011, e desde então já constatamos bons resultados. As escolas têm uma programação e o seu projeto, que é desenvolvido a cada 15 dias com os alunos, foca no objetivo maior que é desenvolver a cultura da cooperação” afirmou a secretária.

Foto: Assessoria Cooperativa Lar



Foto: Luciana Sávaro/Central Press



## SUPERINTENDÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE

O Sicredi criou, em agosto deste ano, a Superintendência de Sustentabilidade. A nova área terá o papel de integrar e potencializar as práticas e iniciativas ligadas ao tema. Quem assume a cadeira é Olaf Brugman, executivo com 17 anos de experiência no Rabobank, banco cooperativo holandês referência no tema na Europa. As estratégias da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental do Sicredi são debatidas em reunião anual do Comitê (nacional) de Sustentabilidade e os temas mais importantes são encaminhados para a deliberação do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que congrega todos os integrantes do Sistema Sicredi. Na Central Sicredi PR/SP/RJ, o Comitê tem a participação de quatro cooperativas que atuam como piloto para a criação dos Comitês Locais: Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP, Sicredi União PR/SP, Sicredi Integração PR/SC e Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA

Sustentabilidade é um conceito que norteia inúmeras iniciativas da Unimed Cascavel. A última ação, e também a maior nessa área, vai possibilitar produzir quase 1/3 da energia elétrica consumida mensalmente pela cooperativa. Tudo graças a instalação de 190 placas e dois inversores que, juntos, produzem 7.277 Kwh/mês. A tecnologia geradora de energia limpa representa também a redução na emissão de CO2. Nos primeiros 20 dias com o sistema em operação, foram emitidas 2,89 toneladas de gás carbônico a menos. Isso equivale ao trabalho de fotossíntese de 74 árvores. “Por si só, os benefícios econômico e ambiental que conquistamos por meio deste investimento já seriam suficientes para nos sentirmos satisfeitos. Mas não é só. A tecnologia implantada faz parte de algo que é tendência mundial, e a Unimed Cascavel mostra que está alinhada com o que há de mais moderno e sustentável no planeta”, comemora Danilo Galletto, diretor-presidente da Unimed Cascavel.



Foto: Assessoria Unimed Cascavel

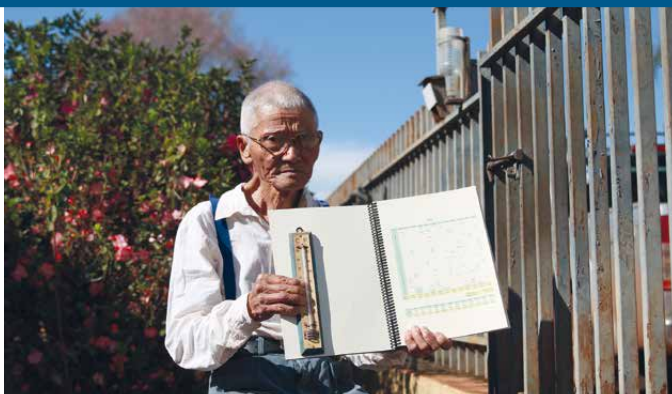


Foto: Assessoria Integrada

## O HOMEM DO TEMPO

Há 40 anos o produtor Kaoru Miyata anota diariamente em um caderno as condições climáticas na sua propriedade, localizada em Rancho Alegre do Oeste, interior do Paraná. Miyata, que é personagem da revista da cooperativa Integrada de julho/agosto, disse que este hobby começou em 1979, motivado por um período de seca que assolou a região. Tudo está devidamente registrado em um caderno que serve como orientação para o plantio da safra, conta seu filho Eduardo, que transcreve as anotações do pai para o computador. “Este histórico de dados de precipitações e temperaturas ajuda a família a fazer um planejamento da safra, apesar de que nenhum ano é igual ao outro, tanto na quantidade de chuvas como nas temperaturas”, afirma o filho. Aos 80 anos, Kaoru Miyata, que é cooperado da Integrada, disse que já se aposentou das atividades rotineiras na propriedade, mas não deixou o hábito de fazer as anotações sobre o tempo.

## CARTÃO DE CRÉDITO PRÓPRIO

A Copagril apresentou, no dia 16 de outubro, uma novidade aos seus cooperados: o cartão de crédito Copagril com bandeira da Cooper Card. A iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico Rota 50, que baliza as estratégias para alcançar as metas de crescimento até o aniversário de 50 anos de cooperativa, que será comemorado em 2020.

O novo cartão oferece a possibilidade de pagamento em até 40 dias sem juros, conforme a data da compra. A renovação do limite do cartão é feita 10 dias antes do vencimento da fatura, facilitando novas compras. É possível também realizar recarga de crédito para celular das operadoras Tim, Vivo, Oi e Claro pelo aplicativo ou pelo site da Cooper Card. O cartão de crédito Copagril pode ser utilizado em todos os postos de combustíveis, supermercados e lojas agropecuárias da cooperativa.

Foto: Divulgação



## APLICATIVO “COAMO FRETES”

Os caminhoneiros têm agora uma importante ferramenta para ofertar seus serviços diretamente à Coamo. Trata-se do aplicativo “Coamo Fretes”, lançado no dia 16 de outubro, em Campo Mourão, no centro-oeste do Paraná. “Este serviço é muito fácil, pois, por meio do aplicativo que pode ser baixado na Google Play, o caminhoneiro cadastra seu veículo e informa quais são as transportadoras pelas quais costuma embarcar. Depois, para registrar sua disponibilidade e intenção de transportar para a Coamo, informa a data em que estará livre para embarque, o local pretendido para o carregamento e para onde quer ir”, explica Airton Galinari, superintendente de Logísticas e Operações. O presidente da Coamo, José Aroldo Gallassini, elenca os atributos do novo aplicativo lançado pela cooperativa. “Estamos acompanhando a evolução tecnológica. Estamos certos de que esse aplicativo irá facilitar e agilizar o trabalho de escoar grãos e produtos industrializados para várias regiões do Brasil”, disse.



Foto: Assessoria Coamo

Foto: Assessoria Sicoob Metropolitano



## FELICITADORES DO FIC

O Sicoob Metropolitano realizou mais uma ação do Programa FIC (Felicidade Interna do Cooperativismo). Nesta terceira etapa, foram escolhidos os novos colaboradores que atuarão como felicitadores. Os eleitos foram recebidos na Unidade Administrativa, em Maringá, no dia 27 de setembro, onde participaram de uma capacitação. Eles receberam orientações sobre o programa e qual deve ser o papel do felicitador para contribuir para o sucesso do programa na cooperativa. Para a aplicação das ações do FIC no dia a dia das agências e dos setores, os felicitadores contarão com o apoio da equipe de coordenação do programa e da Diretoria Executiva da cooperativa. As ações do FIC que vem sendo desenvolvidas pelo Sicoob Metropolitano ao longo do ano são baseadas no planejamento elaborado pela Pluricoop, uma cooperativa especializada na implantação de programas em cooperativas, inclusive o FIC.



Foto: Assessoria Copacol

## 55 ANOS DE CONQUISTAS

Na manhã de 23 de outubro, cooperados, colaboradores e convidados participaram da comemoração dos 55 anos da Copacol. Fundada em 1963, em Cafelândia, oeste do Paraná, a Copacol desde os primeiros passos avança o desenvolvimento regional, com a distribuição de energia elétrica, o início da produção agrícola, a diversificação das atividades nos anos 80, com a produção de frangos, suínos e leite e em 2008, com o início do sistema integrado de peixes. Segundo o presidente da cooperativa, Valter Pitol, com a administração profissionalizada e focada no desenvolvimento socioeconômico dos seus cooperados, colaboradores e da região, a Copacol se tornou referência no agronegócio brasileiro. “Somos uma família de 6 mil cooperados e 9,5 mil colaboradores. São milhares de pessoas que todos os dias procuram evoluir nos negócios, sempre buscando a excelência dos produtos que alimentam o mundo”, afirma Pitol.



## SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Para a maior parte dos beneficiários da Unimed Curitiba, os serviços oferecidos pela operadora superam as expectativas. Pesquisa com clientes pessoa física e pessoa jurídica de Curitiba e Região Metropolitana, que utilizaram o plano de saúde nos últimos 12 meses, apontou o índice 90,3% de satisfação geral por parte dos beneficiários. A ampla rede credenciada, o bom atendimento e a qualidade e disponibilidade dos médicos foram as principais qualidades destacadas pelos entrevistados sobre o plano de saúde. A pesquisa é uma das ferramentas que Unimed Curitiba utiliza para identificar as expectativas de seus beneficiários e necessidades de melhorias. A ação faz parte do Programa Qualifica, desenvolvido pelo Sistema Unimed para capacitar colaboradores e gestores em boas práticas de gestão, de liderança e de melhorias dos processos, visando ampliar a qualidade dos serviços prestados e reduzir o custo assistencial das cooperativas.

Foto: Assessoria Unimed Curitiba



## GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

A Credicoamo realizou em Campo Mourão, de 24 a 26 de outubro, o 1º módulo do treinamento sobre Gestão Integrada de Riscos. O 2º módulo deve ocorrer em março do próximo ano. Participaram gerentes, auditores, chefes de departamentos e analistas da Administração Central da Coamo, Credicoamo e cooperativas do Paraná. O treinamento, promovido em parceria com o SESCOOP/PR e acompanhamento da Credicoamo, por meio da Auditoria Interna, faz parte do processo de aperfeiçoamento que visa à melhoria das atividades, mitigação dos riscos e agregação de valor. O curso incorpora as diretrizes da Resolução 4.557/2017, do Conselho Monetário Nacional, que consolidou e aperfeiçoou as regras existentes sobre a gestão de riscos e a gestão do capital em instituições financeiras. Temas como governança, auditorias, gestão de riscos e controles internos fazem parte do treinamento.

Foto: Assessoria Credicoamo



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

## TECNOLOGIA PARA O CAMPO

O superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, o gerente de Desenvolvimento Técnico, Flávio Turra, e o analista Jhony Moller, estiveram na sede da Fundação ABC, em Castro, na região paranaense dos Campos Gerais, no dia 23 de outubro, para conhecer detalhes do projeto Sigma. Trata-se de uma plataforma de gestão da propriedade rural que está sendo desenvolvida pela instituição, em parceria com as cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal. “É uma plataforma dividida em 27 módulos, com diversas funcionalidades, que vão auxiliar o agricultor a administrar a sua propriedade e onde estarão ainda disponíveis informações sobre agrometeorologia, estimativas de safra, sensoriamento remoto, entre outros itens. O projeto está em fase final de elaboração e estamos estudando a possibilidade de firmar uma parceria entre o Sistema Ocepar e a Fundação ABC, para que essa plataforma possa ser disponibilizada depois a todos os cooperados paranaenses”, explicou Mafioletti.

## 34 ANOS DEDICADOS À PESQUISA

A Fundação ABC completou, em 23 de outubro, 34 anos de fundação. A instituição realiza pesquisa aplicada para desenvolver e adaptar novas tecnologias, com o objetivo de promover soluções tecnológicas para o agronegócio aos mais de 4,8 mil produtores rurais filiados às cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, além dos agricultores contribuintes, como os da Coopagrícola, de Ponta Grossa (PR) e do grupo BWJ, de Formosa (GO). O trabalho da Fundação abrange uma área de 451,5 mil hectares, além de uma bacia leiteira de mais de 1,5 milhão de litros diários. A instituição também realiza projetos de pesquisa com empresas privadas, por meio de contratos de cooperação técnica e mantém vínculos com empresas de pesquisa pública, como Iapar, Embrapa, e importantes universidades do Brasil. A sede está localizada no município de Castro, onde ficam os laboratórios. Além disso, possui quatro Campos Demonstrativos e Experimentais, que totalizam uma área aproximada em 205 hectares.

“

Muitas vezes, os administradores não enxergam a contabilidade como um instrumento de gestão que pode auxiliar na tomada de decisão. Ficam restritos a ideia de que esse campo do conhecimento serve unicamente como registro dos números”

**ANTÔNIO SÉRGIO GABRIEL**

Superintendente Administrativo e Financeiros da Coamo, durante o 2º Fórum dos Profissionais de Contabilidade da Área Cooperativista, promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR) e o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR)

“

**No cooperativismo aprendemos desde sempre o valor do voto. Só conseguimos que a cooperativa seja do tamanho do nosso sonho quando participamos das assembleias e nos fazemos ouvir. Além de exercer o direito ao voto, é fundamental que nós, enquanto cidadãos, acompanhemos o trabalho daqueles em quem depositamos a nossa confiança. Essa atuação é que vai certificar que nossa escolha foi a melhor possível”**

**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**

presidente do Sistema OCB, ao comentar que exercer o voto com responsabilidade e comprometimento com a causa cooperativista é apenas um dos deveres de um cooperado.

“

De um lado temos o transhumanismo, movimento intelectual que deseja transformar a condição humana, por meio da disponibilização de tecnologias capazes de aumentar as qualidades intelectuais, físicas e psicológicas. De outro, temos ainda realidades avassaladoras, frutos de questões sociais, comportamentais e ambientais, como o descaso com a vacinação, a falta de saneamento básico, de atenção primária, entre outros”

**PAULO FARIA**

Presidente da Unimed Paraná, durante o 4º Encontro de Tecnologia Aplicada à Saúde (e-saúde)

“

No decorrer da participação no Programa, aprendemos a dar valor e reconhecer o trabalho de cada profissional. É a principal lição que levo para minha vida é não confundir movimento com progresso, pois podemos correr para vários lugares e nunca chegar a lugar algum”

**ISABELA RAMOS LESNIEWSKI**

Jovem que participou da 16ª turma do Programa Jovem Aprendiz Cooperativo da Copacol em Cafelândia, sobre o aprendizado proporcionado pelos treinamentos, aulas e atividades

“

Pesquisas mostram que o maior investimento das empresas, atualmente, é em treinamento, mas a produtividade tem sido inversamente proporcional. Isso significa que estamos treinando as pessoas de forma incompleta. Para não dizer errada. É preciso introduzir na grade de treinamento opções de autoconhecimento, de autodesenvolvimento, comunicação positiva, etc.”

**BENEDITO NUNES**

Professor da Fundação Dom Cabral e consultor cooperativista do programa Felicidade Interna do Cooperativismo, lançado pelo SESCOOP Nacional em 2014 e adotado por cooperativas do Paraná







**FILEZINHO  
DE FRANGO  
GRELHADO  
C.VALE**

**Filezinho de Frango Grelhado C.Vale**

São cortes padronizados, deliciosos e suculentos para quem busca a experiência de uma refeição saudável e com sabor. Mais praticidade, qualidade e sabor se coloca na mesa com C.Vale!



[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)  
[/cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)







# PLANEJAR É PENSAR EM CADA DETALHE


O que nos guia e nos mantém na direção do desenvolvimento é nosso Planejamento Estratégico. Por meio dele, analisamos anualmente o desempenho da cooperativa, verificamos se alcançamos tudo o que nos propomos a alcançar durante o ano e ajustamos nossas metas para que o ritmo de crescimento seja mantido.

Sabemos da importância dos detalhes! É a atenção que temos com cada operação que garante que a Cocamar continue sendo uma das cooperativas agroindustriais que mais crescem no país!

BAIXE O  
APP COCAMAR



 cocamarcooperativa

 @cocamarcooperativa

[WWW.COCAMAR.COM.BR](http://WWW.COCAMAR.COM.BR)

 **cocamar**<sup>®</sup>  
Cooperado e cooperativa crescem juntos